

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

JÉSSICA SUELLEM DA SILVA

**As contribuições do PIBID na formação e prática docente dos
licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Santa
Catarina**

FLORIANÓPOLIS

2018

JÉSSICA SUELLEM DA SILVA

As contribuições do PIBID na formação e prática docente dos
licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro de Desportos
(CDS) da Universidade Federal de
Santa Catarina (UFSC) como
requisito parcial para obtenção do
título de licenciada em Educação
Física.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Machado
Pinto.

FLORIANÓPOLIS

2018

Jéssica Suellem da Silva

As contribuições do PIBID na formação e prática docente dos licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de licenciatura em Educação Física e aprovado em sua forma final pelo Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 27 de novembro de 2018.

Prof. Dr. Giovani Firpo Del Duca.
Coordenador do Curso.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Fábio Machado Pinto.
Orientador

Prof. Ms. Artur Gomes de Souza
Membro
UFSC

Prof. Dr. Carlos Luiz Cardoso
Membro
UFSC

Prof. Ms. Debora Brandelise Machado
Membro
UFSC

AGRADECIMENTOS

Inicio agradecendo as duas pessoas mais importantes da minha vida, minha mãe Sandra Mara e meu irmão Vitor Gabriel. Minha mãe por acreditar no meu potencial, por me dar todo o suporte para que eu tivesse a oportunidade de me preocupar apenas com os estudos, é um privilégio ser sua filha. Ao meu irmão pela cumplicidade de sempre, pelos momentos de descontração nesse período tenso de conclusão do curso, és minha pessoa favorita no mundo.

Às minhas tias maternas e meus primos pela preocupação, e torcida para que esse dia chegasse. Vocês foram essenciais.

Aos meus amigos de infância em especial a Amanda Carolina, Bruno Nicolas e Ronei Miguel por serem tão presentes em minha vida, e entenderem minha ausência nesses últimos dias.

Aos amigos que a UFSC me presenteou em especial Camilla, Cláudio, Felipe, Jéssica e Vivian, pela parceria em todos os momentos durante a graduação, e agora fora dela, mesmo com rotinas bem diferentes sempre demos um jeito de permanecer na vida um do outro. Eu amo muito vocês, sorte a minha ter encontrado vocês.

Às minhas amigas/irmãs Maria Eliza e Camilla por serem a minha certeza que independente da fase elas estarão comigo, e nessa não foi diferente, quando precisei largavam o que estavam fazendo para me ajudar, tiveram muita paciência e compreensão para aturar meus estresses. Obrigada por tudo, vocês fazem parte dessa minha conquista.

À Tainara que mesmo aparecendo nas minhas duas últimas fases, foi essencial nesse processo. Obrigada por muitas vezes ter sido minha motivação para ir às aulas de adaptações, e por ser meu chaveirinho da sorte. Amo muito você.

A todos os professores que tive até o momento por agregar na minha formação.

À banca examinadora por ter aceitado o convite para participar desse momento.

Ao PIBID e todas as crianças, sem vocês nada disso faria sentido.

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem
ela tampouco a sociedade muda”*

Paulo Freire.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar as contribuições do PIBID na perspectiva dos IDs em relação a formação e prática docente dos licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa é do tipo exploratório e de natureza qualitativa e quantitativa. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário composto por quatro questões abertas relacionadas à temática, visando compreender as possíveis contribuições na prática docente e formação. Foram entrevistados 23 sujeitos que haviam participado do projeto entre os anos de 2012 a 2016. Constatou-se que o PIBID teve importância no processo inicial de formação dos licenciados, como possibilidade de qualificação do ensino, por permitir a inserção no ambiente escolar desde o início da vida acadêmica. Sendo também importante na aproximação entre Universidade e a Escola, pois permitiu tanto aos bolsistas quanto aos professores da própria instituição e também supervisores do projeto, um aprofundamento teórico-prático das possibilidades da educação física e também da realidade escolar por meio de debates, leituras e relatos, contribuindo para formação de professores capazes de refletir criticamente a sua futura profissão. Além disso, serviu para indicar uma proposta de currículo mais qualificada.

Palavras-chave: Educação Física; Estágio Curricular Obrigatório; Teoria e Prática; PIBID.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ANPED: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.

ANFOPE: Associação Nacional Pela Formação dos Profissionais da Educação.

BNCC: Base Nacional Comum Curricular.

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior.

PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

RID: Relato do bolsista de Iniciação à Docência

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Índice de participação	21
Gráfico 2: O que motivou a participar do PIBID	24
Gráfico 3: Contribuição do PIBID para o estágio curricular	27
Gráfico 4: Contribuição do PIBID para a formação.....	29
Gráfico 5: Motivação do interesse em ser professor através do PIBID	32

LISTA DE TABELAS

Tabela: Descrições dos participantes	20
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 RELAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA POR MEIO DO PIBID	14
2.2 INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELACIONANDO A TEORIA E A PRÁTICA: .	17
3 METODOLOGIA	20
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	20
3.2 DESCRIÇÃO DO PARTICIPANTE	20
3.3 CONTEXTO DO ESTUDO	21
4 DAR VOZ AOS IDS: RESULTADOS E DISCUSSÕES RELACIONADAS AS QUESTÕES DE PESQUISA	23
4.1 EXPÊRIENCIA ESCOLAR E FORMAÇÃO INICIAL	23
4.2 SEGURANÇA PARA ATUAR E AMPLIAÇÃO DE CONHECIMENTO	25
4.3 OPORTUNIDADE DE OUTRAS VIVÊNCIAS	28
4.4 PIBID COMO MOTIVADOR DE SER PROFESSOR.....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6 REFERÊNCIAS	35
7 ANEXOS	37

1. INTRODUÇÃO:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política educacional financiada e gerida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES). Uma de suas metas é aproximar, os futuros professores das salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas de ensino estaduais e municipais. Tendo como público alvo docentes das universidades e das redes de ensino e discentes que estejam na primeira metade do curso de licenciatura, ou seja, que não possuam 60% do curso concluído, sendo a instituição de ensino pública ou privada. O oportuniza aos acadêmicos a aprendizagem da profissão docente e construção da identidade profissional (PIMENTA, 2004, p. 99).

A criação do PIBID vem para integrar Universidade e Escola e também para qualificar a formação inicial do professor uma vez que orientados por um professor de universidades conveniadas e um professor experiente da Educação Básica, realizem projetos com o intuito de aproximar a teoria das licenciaturas à prática das salas de aula da rede pública de ensino (BRASIL, 2012).

Segundo Garcia (1999), destaca que a formação adota diferentes aspectos de acordo com o sentido que se atribui ao objeto da formação, ou da concepção que se tem pelo sujeito. Para o autor, o desenvolvimento profissional é como um processo de aprendizagem de algo por alguém no contexto que está inserido. Os memoriais mencionam a ampliação da formação dos acadêmicos bolsistas pela construção de conhecimentos de dimensões que a matriz curricular do curso de licenciatura não é capaz de suprir.

O currículo do curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina vigente desde 2006, segundo a Portaria nº 1.097 de 24/12/2015/SERES-MEC diz que seu objetivo é formar professores qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas, no componente curricular de Educação Física da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) e Educação Profissional. O

Licenciado em Educação Física deverá estar capacitado para o pleno exercício profissional no componente curricular Educação Física na Educação Básica e Profissional em suas exigências gerais, tais como inserção social da escola, domínio de teorias e processos pedagógicos (ensino-aprendizagem) e de teorias do desenvolvimento dos indivíduos em idade escolar.

Ainda que a ideia do currículo seja formar um profissional de qualidade, existe uma grande deficiência no sentido de relacionar a teoria com a prática, uma vez que o contato mais concreto que o acadêmico tem com a escola é nos estágios obrigatórios que não são suficientes para que o mesmo coloque em prática o que aprendeu na teoria. Conforme o Portal da Educação que diz que é importante lembrar que um bom professor não se constitui apenas de teoria, embora ela tenha sua importância. Um professor vai se formando na relação teoria e prática, pois é a partir da ação e da relação que o professor se constrói enquanto indivíduo em pleno estado de mudança.

O interesse por essa temática para elaboração deste trabalho de conclusão de curso surgiu através de uma pesquisa elaborada e aplicada por acadêmicos que participavam do PIBID na Escola Municipal Beatriz de Souza Brito no ano de 2016, que foi realizada durante a versão anterior do PIBID conforme veremos a frente. Esta enquête foi enviada via e-mail para todos aqueles que estavam ou haviam participado do PIBID educação física da UFSC entre 2012 e 2016. Com a pesquisa concluída, analisando as respostas foi notado uma mudança significativa que ao mesma proporcionou para estes acadêmicos.

Esta pesquisa me fez refletir sobre minha trajetória acadêmica até o momento, e pude perceber que de todas as experiências que tive durante a graduação a que mais me aproximou do meu futuro campo de atuação foi o PIBID, com isso me despertou ainda mais o interesse pelo tema. Por entender que o PIBID é uma grande ferramenta para se situar no cotidiano escolar.

Desta forma torna-se importante este estudo, pois ele pode contribuir para uma melhora no currículo do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina, uma vez que existe um distanciamento da teoria com a prática durante a graduação e o PIBID dá esse acesso para que o acadêmico consiga relacionar a teoria com a prática. Em um estudo feito no Brasil diz que não existe uma fundamentação certa ou errada

sobre a prática de ensino, mas que eles recomendam que a teoria e prática devam ser trabalhadas na sua totalidade e não separadamente, com isso mostra a fragilidade existente dos acadêmicos em relacionar a teórica com a prática. Como explica Sartori (2009):

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, sem dúvida, constitui-se numa das alternativas potenciais para fortalecer a formação inicial, considerando as conexões entre os saberes que se constroem na universidade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se entrecruzam nas unidades escolares. A experiência real do professor em exercício na educação básica é relevante por enriquecer a formação inicial e profissional dos licenciados, bolsistas do programa, uma vez que estes entram em contato direto com a realidade vivenciada diariamente pelos professores de ensino fundamental e de ensino médio. (SARTORI, 2009, p. 2).

Assim, nosso objetivo é evidenciar as contribuições do PIBID na perspectiva dos IDS em relação a formação e prática docente dos licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Como objetivos específicos buscamos analisar aspectos positivos e negativos na relação universidade e escolar por meio do programa PIBID; compreender aspectos da relação teoria e prática na formação inicial de professores de educação física da UFSC; analisar questionários realizados por IDS ativos e egressos no programa PIBID 2016.

Nas próximas páginas iremos tratar desta pesquisa apresentaremos dois capítulos que tratam da relação Universidade Escola tendo o PIBID como articulador e de iniciação a docência relacionando a teoria com a prática, análise das questões respondidas pelos bolsistas IDS, e a conclusão que se obteve com esse estudo.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 RELAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA POR MEIO DO PIBID

Antes da renovação ocorrida em março de 2018 o subprojeto PIBID promovia uma articulação escola e universidade a moda de adiantar o vínculo do futuro professor com a sala de aula da rede pública. Como retrata Braibante e Wollman (2012), o PIBID traz consigo uma preocupação e uma proposta muito forte e importante na formação inicial de professor, como uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério e possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação.

Baccon, et al, (2016), relata que, a partir do PIBID pode-se destacar que o licenciando tem a oportunidade de estar inserido no contexto escolar desde o começo da sua formação, desse modo, a aproximação da realidade escolar surge para complementar a formação inicial dos acadêmicos de licenciatura.

O PIBID não beneficia apenas a formação acadêmica, mas também beneficia os alunos e as instituições de ensino da Educação Básica, uma vez que juntamente com o professor-supervisor procuram novos métodos para uma melhor aprendizagem do aluno. Como diz Burchard e Sartori (2011): “Busca oferecer aos educadores em formação o acesso à escola, de forma que possam desenvolver atividades que sejam significativas aos educandos, relacionadas com situações-problema do seu cotidiano, resultando num aprendizado, tanto ao educador em formação como ao educando da escola básica”.

De acordo com a CAPES o PIBID tem os seguintes objetivos:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e

participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Com isso percebe-se, a importância que possui as intervenções, reflexões e planejamento existentes no formato antigo do PIBID. Notando que além da aproximação essencial entre o acadêmico com a prática, também faz uma aproximação Universidade e Escola, dando a oportunidade de haver uma troca de experiências. E proporcionando ao acadêmico uma dimensão real de como será seu futuro campo de atuação. Para Silveira (2015) o PIBID não se trata do fazer “alguma coisa” na escola com o objetivo de modificá-la. Trata-se de modificar-se a partir da imersão na escola e, modificando-se, ter condições de propor, ousar, criar, intervir, visualizar possibilidades para a atuação profissional que, outrora, não seriam possíveis numa aproximação corriqueira do espaço de atuação profissional.

A partir da reforma vigente desde abril de 2018 o PIBID exercer um caráter diferente do modelo antigo. A CAPES (2018) diz que o novo edital do Pibid tem por objetivo promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início da jornada do docente, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os selecionados serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. Podendo participar apenas aqueles que tenham iguais ou até 60% do curso concluído.

Com esse formato, o PIBID inova trazendo o Programa de Residência Pedagógica, que segundo a CAPES (2018) visa a induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado, por meio da imersão do licenciando – que

esteja na segunda metade do curso – numa escola de educação básica. A imersão deve contemplar, entre outras ações, regência de sala de aula e intervenção pedagógica. Destinado para aqueles que tenham mais de 60% do curso concluído.

Para os críticos o PIBID com a chegada do Programa de Residência deixa de ter um viés de incentivar o licenciado a ter a sua emancipação, para tornar um licenciado reprodutivo, como as entidades destacam:

O discurso de MEC/Capes que celebra a sinergia entre escola e universidade encobre o fato de que o Programa de Residência Pedagógica é uma tentativa de desconstrução de projetos de formação inicial comprometidos com a docência como atividade intelectual e criadora. Isso tem efeitos profundamente desprofissionalizantes nos cursos de Licenciatura, seja por induzir que estudantes em processo de formação sejam responsáveis por aulas nas escolas, seja porque a vinculação do Programa com a BNCC visa formar professores para uma docência reprodutivista, desprovida de autonomia intelectual e incapaz de reconhecer as diferentes realidades em que os processos educativos tomam forma e lugar (Nota das Entidades, 2018).

Conforme a Anped (2018) a denominação residência pedagógica, embora possa sugerir uma inserção de estudantes em formação na docência com a indicação de efetiva articulação entre universidades e escolas, recebeu um desenho no Programa que reproduz a lógica de ações parcelarizadas em horas, com atividades previamente definidas que apontam para uma inserção pontual do estudante na prática escolar e, ainda, consolidam uma relação hierárquica e excludente entre “teoria e prática” e “universidade e escola” que sabemos, não estimula democracia ou solidariedade, elementos essenciais para formação e prática docente.

A residência pedagógica para outros autores é vista também como mão de obra barata, uma vez que eles usam dos alunos para intervir em escolar que o governo não investe em contratação de professores. Para Anfope (2018) esse tipo de projeto é pensando para resolver falta de professor, não para a aprendizagem do aluno. Não podemos perder de vista que são jovens em

formação.

2.2 INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELACIONANDO A TEORIA E A PRÁTICA:

A iniciação à docência quando comparada aos anos anteriores, está mais ampla e com uma formação melhor qualificada, porém, ainda não há valorização do educador necessária. É um desafio que necessita ser superada, a valorização do profissional é muito importante, não se trata apenas de remuneração, mas também da importância de uma boa formação continuada e da valorização social (LOPES, 2015).

Diante da complexidade da tarefa do professor, Leite (2011 apud VICENTETE 2016) ressalta a necessidade das agências formadoras de professores perceberem que, além do conhecimento da disciplina específica, o docente precisa ter preparo para compreender os desafios inerentes ao processo de ensino-aprendizagem e presentes no contexto socioeconômico político em que atuam. Uma formação voltada a esse objetivo deve proporcionar aos acadêmicos, ainda em processo de formação inicial, uma maior articulação entre teoria e prática, por meio da vivência de situações de ensino, estabelecendo parcerias entre universidade e escola.

Gatti e Barreto (2011, p.136), ao fazer uma crítica, apontam que há uma visível carência de políticas voltadas para os cursos de formação profissional de professores ainda em processo inicial, “[...] em nível estrutural e curricular [...] não se integram como um todo e, de modo geral, não estão voltados para a formação para o exercício do magistério”. Desse modo, o que percebemos nas licenciaturas é a fragmentação, o que dificulta a articulação entre a teoria e prática.

A teoria e prática integram um todo único, não podendo existir prevalência de uma sobre a outra, pois ambas interdependem entre si. Não há determinação de uma em relação à outra, há reciprocidade. A relação teoria-prática estabelece relações de interdependência e reciprocidade, pois, se é na prática que a teoria tem sua fonte de desenvolvimento, é na teoria que a prática busca seus fundamentos de existência. Desse modo, teoria isoladamente não gera transformações, porque ela somente se concretiza por meio da prática que a aperfeiçoa e a modifica enquanto aprimora a própria

prática. Contudo, essa relação entre teoria e prática deve estar presente no decorrer da formação profissional do professor, o que exige que se estabeleça uma formação preocupada com o desenvolvimento da capacidade de "reflexão crítica na e sobre a prática", mantendo como pressuposto que a ação pedagógica é um processo de mediação dos múltiplos e variados saberes. (DUTRA, 2009).

Maués (2003) afirma que o futuro professor precisa entrar em contato real com o meio em que deverá atuar, devendo desde o início de a formação assumir tarefas específicas e ter um acompanhamento direto para a realização delas.

Canário (2001) consolida esse argumento ao defender que uma aproximação entre a Instituição formadora e as escolas (vistas como espaço significativo para aprendizagem do futuro professor) deve acontecer desde o início da formação e não ficar somente para etapa final do processo formativo inicial do licenciando. Com isso por haver fragilidade nos cursos de licenciatura em relacionar a teoria com a prática algumas iniciativas foram implantadas, uma delas foi o subprojeto PIBID, que conforme Vicente:

serve como uma dinâmica dialética de aprendizagens e aproximações cotidiano-reflexivas da profissão, surge então como uma proposta que contribui para o processo de formação inicial, na medida em que possibilita que os futuros profissionais desenvolvam um olhar crítico-reflexivo sobre a realidade educacional e que se tornem, conseqüentemente, sujeitos conscientes, autônomos e socialmente comprometidos (VICENTE, 2016).

Para Silveira (2015) ainda que o PIBID traga grandes contribuições para iniciação à formação profissional não é suficiente que um estudante participe do PIBID para forma-se professor. Ao contrário, o programa é uma ação de apoio aos cursos de licenciatura que, numa dimensão similar, tem foco mais ousado do ponto de vista da formação que se pretende.

O PIBID, baseado na ação colaborativa e na reflexão crítica sobre a profissão docente e tendo a escola como lócus de formação, pode ser considerado um novo modelo, pois é somente nesse espaço que os saberes da docência e as aprendizagens são confrontados e consolidados (TARDIF, 2002, apud VICENTE 2016). A aproximação com o "chão da escola", portanto, e com

aqueles que lá atuam, é fundamental, para que os futuros professores possam se constituir autores de sua própria ação, tendo em vista a complexidade do processo educativo e a demanda por profissionais autônomos e críticos-reflexivos, a fim de construir uma educação de qualidade.

3. METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Essa pesquisa é de tipo exploratório, pois estamos entrando em contato pela primeira vez com o objeto, levantando dados empíricos e revisando literatura. Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2007). E de natureza qualitativa e quantitativa por obter uma compreensão e explicação maior do tema estudado (GIDDENS, 2012).

3.2 DESCRIÇÃO DO PARTICIPANTE

A escolha dos participantes foi intencional, tendo como critérios que os sujeitos que sejam estudantes ou egressos do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina e que tenham participado do PIBID.

TABELA 1 – DESCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

	IDADE	GÊNERO	INGRESSO AO PIBID	EGRESSO AO PIBID	OCUPAÇÃO ATUAL
RID 1	40	FEM	2015	2018	
RID 2	23	MASC	2014	2018	
RID 3	25	FEM	2015	2017	Graduanda e professora de dança
RID 4	26	MASC	2012	2014	Mestrando em educação no PPGE/UFSC
RID 5	23	MASC	2012	2016	Instrutor de crossfit
RID 6	25	MASC			Professor na rede Estadual de Educação de SC
RID 7	25	FEM	2014	2017	Estudante de Pós graduação e Professora de Tênis
RID 8	22	FEM	2014		
RID 9	23	MASC	2015	2017	Professor na rede Municipal de Educação Florianópolis
RID 10	27	MASC			

RID 11	24	FEM	2011	2014	Professora na rede Municipal de Educação Florianópolis
RID 12	22	FEM	2014	2016	
RID 13	21	FEM	2015	2017	Graduação
RID 14	29	FEM	2016		
RID 15	23	FEM	2015	2017	Graduação
RID 16	24	FEM	2013		
RID 17	25	FEM	2011	2014	Professora auxiliar de Educação Especial na Prefeitura Municipal de Florianópolis
RID 18	36	MASC			
RID 19	21	FEM	2014	2016	Estudante de Mestrado
RID 20	23	FEM	2013	2017	

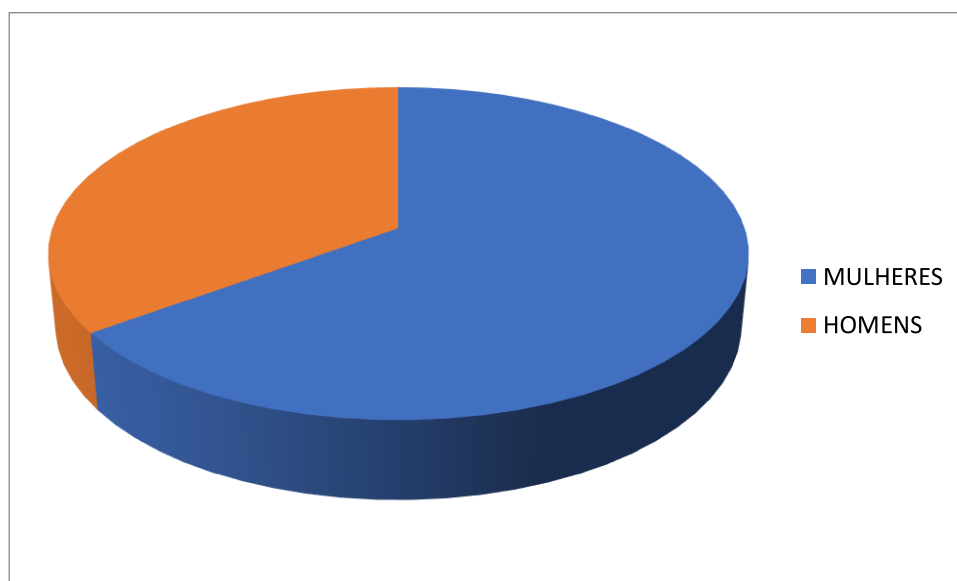


GRÁFICO 1 – ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO

3.3 CONTEXTO DO ESTUDO

O estudo foi realizado em um programa extracurricular (PIBID) que tem como objetivo preparar o licenciado para seu futuro campo de atuação, dando a ele oportunidade de participar ativamente em escolas públicas que são vinculadas ao mesmo.

Os dados foram coletados por meio de uso de um questionário, composto por 4 questões abertas relacionadas à temática, visando compreender as possíveis contribuições na sua prática docente e formação.

O questionário foi enviado aos sujeitos por correio eletrônico, por haver uma incompatibilidade de horários, que dificultou o encontro com alguns colegas para que o instrumental pudesse ser aplicado pessoalmente. O anonimato dos respondentes foi assegurado, atribuindo a eles uma sigla RID.

Para este estudo, coletaram-se dados com perguntas direcionadas à temática através de questionário que abordava aspectos da importância do PIBID na sua formação inicial e continuada como professores.

Foram enviado questionário para 23 ID que haviam participado do PIBID educação física da UFSC no período de 2014 a 2016, tive o retorno de 20 deles.

Abaixo iremos abordar quatro temas que tem origem nas questões elaboradas especialmente para uma pesquisa sobre a importância do programa no curso de licenciatura em educação física da UFSC. Cada capítulo está relacionado com uma das perguntas e nos ajuda a refletir teoricamente questões que estão relacionadas à percepção dos alunos sobre sua formação e a importância deste programa.

4. DAR VOZ AOS IDS: RESULTADOS E DISCUSSÕES RELACIONADAS AS QUESTÕES DE PESQUISA

4.1 EXPERIÊNCIA ESCOLAR E FORMAÇÃO INICIAL

Este capítulo tratou de refletir a pergunta número 1: “Quais foram os motivos que fizeram participar do programa PIBID educação física?” esta questão teve como principais respostas:

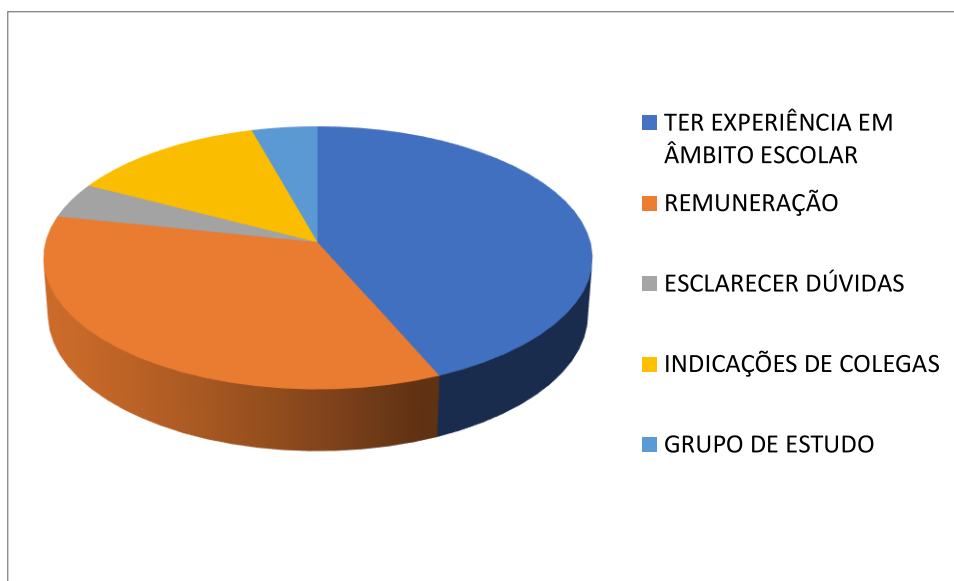


GRÁFICO 2 – O QUE MOTIVOU A PARTICIPAR DO PIBID

Principalmente o fato de o estágio obrigatório ser tão além no curso (6º semestre), por acreditar que a prática docente tem enorme importância na formação como professora e sentir a necessidade de explorar mais que somente o estágio obrigatório. (RID3)

Por ter amigas bolsistas que comentavam sobre as experiências vivenciadas no programa, por observar resultados dos trabalhos realizados, por sentir a necessidade de ter uma relação com a atuação pedagógica, de modo a contribuir na minha relação de ensino aprendizagem com os conteúdos estudados em sala de aula, e também pela necessidade de ter uma bolsa que minimamente garanta minha permanência na Universidade, foram os motivos que tiveram grande relevância. (RID9)

Tive interesse em conhecer o programa, e ao ler sua descrição, imaginei que poderia contribuir e me ensinar sobre a atuação na escola. Além disso, a ajuda de custo também foi um fator que influenciou em minha participação. (RID17)

Cursando Educação Física, os únicos estágios remunerados que consequentemente garantiam minha permanência na universidade, eram ofertados hegemonicamente pelas academias de musculação, portanto, era onde eu fazia minhas intervenções profissionais, porém, ao decorrer do curso e me envolvendo com o movimento estudantil e outros movimentos sociais, compreendi e senti a necessidade de me aproximar da prática pedagógica, principalmente por ter analisado que em nosso currículo são poucos estes momentos de aproximação com a escola, por exemplo; e ainda, estando em um curso de licenciatura, essa é uma lacuna muito grande que a formação acadêmica deixa em aberto. De modo geral, o curso em Educação Física não oferece a práxis necessária para que nossa formação tenha qualidade e esteja vinculada a realidade, e então, neste contexto, fiz o processo seletivo para o programa, perspectivando minha permanência na universidade, mas principalmente, me envolver no mundo escolar, tendo a possibilidade de materializar na prática o que estudo e aprendo na graduação (e outros espaços para além dela, que também são fundamentais) e iniciar de fato minha iniciação a docência, já que curricularmente, isto parece estar distante dos e das estudantes. (RID20).

Em relação aos entrevistados pode se perceber que a maioria enfatizou sobre a importância que o PIBID proporcionou a eles de estarem inserido em um ambiente escolar. E até mesmo aqueles que falaram sobre a remuneração, não deixaram de destacar sobre esse aspecto da vivência no âmbito escolar que o PIBID possibilita.

Santos (2015) diz que as ações do PIBID envolvem os licenciandos no contexto escolar, criando possibilidades para o desenvolvimento de um ensino

inovador e de aprendizagens significativas, através de saberes que promovem um olhar crítico no tocante à articulação entre a Universidade e a Escola, assim como também entre teoria e prática.

Através disso percebe-se que o subprojeto PIBID procura incentivar a inserção dos futuros professores no cotidiano das escolas privilegiando a vivência na escola e promovendo a integração entre educação superior e educação básica, ou seja, uma oportunidade para estabelecer a relação necessária para saber e saber fazer, uma vez que o mesmo proporciona aos participantes uma vivencia direta na escola e sua realidade.

Por fim verifica-se que o PIBID trouxe muitos benefícios, tais como: esclarecer dúvidas sobre o funcionamento da escola, relacionar teoria e prática, aproximação com o futuro campo de atuação, remuneração, aproximação universidade e escola e outras visões sobre a licenciatura através dos grupos de estudos.

4.2 SEGURANÇA PARA ATUAR E AMPLIAÇÃO DE CONHECIMENTO

Este capítulo tratou de refletir a pergunta número 2: “A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?” esta questão teve como principais respostas:

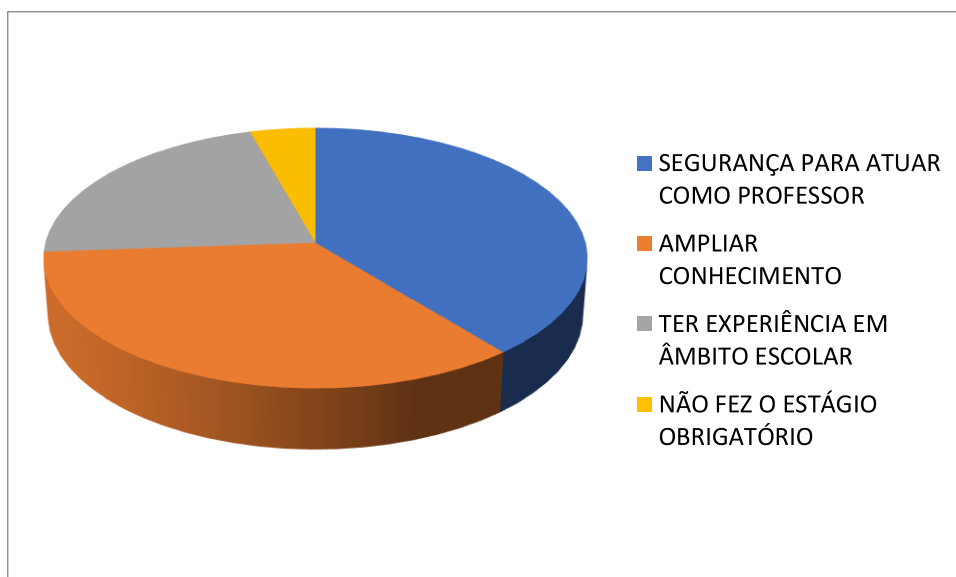


GRÁFICO 3 – CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA O ESTÁGIO CURRICULAR

Quando cheguei no estagio, não tive aquele impacto de entrada na escola, me senti mais à-vontade, organizado, devido as experiências realizadas no pbid anteriormente. (RID5)

Como estava no PIBID a um ano antes do estágio obrigatório, tive grande facilidade em intervir nas aulas do estágio, pois já tinha uma experiência de como atuar, como seria uma aula a qual as crianças se interessassem e participassem; como lidar com as crianças; de ter um dialogo entre as professoras tanto pedagogas quanto de educação física. (RID7)

Eu ainda não fiz o estágio obrigatório, pois estou na 5ª fase, mas me sinto extremamente preparada para a realização deste. Me sinto muito segura e a princípio não tenho nenhum medo em relação a isso, pois no PIBID já fiz intervenções e relatórios. (RID13)

Contribuiu de diversas formas, desde a familiarização já com a instituição, assim como o contato com os membros do grupo gestor, professores e diversos outros funcionários da escola e percepção dos espaços físicos, como da aproximação com uma turma e vivências já da prática pedagógica como auxiliar da professora de Educação Física. Também os estudos sobre as correntes e linhas teóricas da Educação e Educação Física, aprofundando os debates sobre a educação tradicional e suas críticas, sempre em movimento e aumentando a percepção sobre os conhecimentos da Educação Física e prática pedagógica. Estes elementos propiciaram uma maior qualificação para o estágio curricular obrigatório, que também foi reflexo das etapas anteriores com as atividades do sub-projeto, enriquecendo o processo do estágio, fornecendo mais ideias e expandindo ainda mais suas possibilidades e aprofundamentos. (RID16)

Contribuiu principalmente no que diz respeito à segurança e a postura na hora de ministrar uma intervenção. Além disso, contribuiu também com a forma de organização do planejamento e avaliação, a estar preparada para a improvisação caso fosse necessário e a lidar melhor com situações individuais das crianças durante a aula. (RID19)

O pibid possibilita aos licenciados um contato com o contexto escolar desde o início de sua vida acadêmica, deixando que o mesmo se experimente como professor, com isso acaba também dando uma bagagem maior para que ele chegue ao estágio curricular obrigatório mais preparado como relatado acima pelos entrevistados e conforme afirmam Rosa e Mattos:

este programa em parceria com o ensino básico dos municípios e estados, proporciona o ingresso do licenciando na realidade escolar desde o princípio de sua formação (ROSA E MATTOS, 2013).

Diante das respostas dos entrevistados, é possível notar no quanto o PIBID contemplou uma preparação antes do estágio obrigatório, em que boa parte deles relata a segurança para atuar que o PIBID proporciona. Os autores Papi e Martins (2010) explicam que é nesse período que o futuro professor enfrenta e fica de frente com realidade concreta da escola e com adversidades que pode não estar preparado para encarar, por falta dessa realidade em ambiente escolar durante a graduação os estudantes sofrem um choque com a realidade escolar.

Para Feitosa (2015) o docente que participou do PIBID, chega mais seguro a escola e pronto para os desafios da sala de aula, não sendo mais esta um campo desconhecido.

Segundo Canan (2012) o PIBID dá suporte aos alunos de licenciatura a terem um contato com o cotidiano da escola brasileira.

Fazendo uma análise desta questão, percebe-se que o PIBID colabora de forma expressiva com a formação docente de seus bolsistas, assim como o estágio curricular obrigatório. Como ressalta Martins, Farias e Calvacante (2012) a inserção dos licenciados na escola, o reconhecimento do potencial formativo desse contexto e a presença de profissionais experientes no acompanhamento dos alunos são algumas das interfaces entre o estágio curricular e o PIBID. Por outro lado, enquanto o primeiro pressupõe que o licenciando assuma a função pedagógica do professor (foco na regência), o segundo caracteriza-se pela exigência de diversificação de experiências e práticas provocadoras do interesse pela prática educativa, alargando sua compreensão da escola e da profissão.

Com isso conseguiu-se perceber que o PIBID é essencial para esta preparação, pois o programa oportuniza uma vivência direta dentro da escola. Dando uma maior capacitação, já que por meio dele o bolsista tem oportunidade de participar intensamente das atividades da escola.

4.3 OPORTUNIDADE DE OUTRAS VIVÊNCIAS

Este capítulo tratou de refletir a pergunta número 3: “Quais foram as principais contribuições do subprojeto PIBID educação física em sua formação?” esta questão teve como principais respostas:



GRÁFICO 4 - CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA SUA FORMAÇÃO

O pibid me fez entender e colocar em pratica, paralelamente as aulas teóricas, os conhecimentos assimilados durante o curso. Fez também com que eu conhecesse o mundo das pessoas com deficiência na educação. (RID5)

A partir de minha experiência na escola com o PIBID pude sentir e ter certeza do que eu queria e perceber a realidade da escola, minha futura área de atuação. Os pontos de encontro e textos para estudo me auxiliaram muito nas disciplinas da graduação, pois quando o professor passava algum assunto já trabalhado no PIBID, eu aprofundava ainda mais do que os outros colegas e tive mais facilidade nessas disciplinas. Além disso, pude ter o contato direto com as crianças, que eram minha maior

insegurança. Hoje, me sinto bastante segura para atuar com uma turma de crianças do ensino infantil e educação fundamental anos iniciais, que foram as turmas que tive contato. (RID13)

O sub-projeto me possibilitou diversas experiências no âmbito escolar, o contato com profissionais da rede básica de ensino. Além disso, as leituras/estudos/trabalhos realizados durante todo este processo ampliou meu conhecimento, permitindo uma maior visão na área da educação, algo que talvez, somente no curso de graduação, não seria possível devido ao tempo que é bastante corrido. As experiências com a atuação/experimentação como professora que o sub-projeto também me proporcionou, ajudou muito no sentido de me conhecer (como é ser professora? Como é falar com uma turma de mais de 20 alunos? Como agir? etc). A participação em congressos também foi bastante importante, por estar relacionando a vivência prática (na escola, atuando), com a elaboração do conhecimento (artigos, relatos de experiência, apresentação de trabalhos). (RID17)

As respostas dos entrevistados evidencia que o PIBID contribuiu para a formação deles. Colocando-os no contexto da realidade educacional, fazendo com que tenha mais conhecimento prático e teórico acerca da profissão docente, proporcionando uma formação mais ampliada aos licenciados que dele participam.

Para Luiz, Oliveira e Justina (2014) o PIBID traz essa oportunidade aos acadêmicos de licenciatura de aprender mais com a profissão e com as experiências dos professores supervisores, junto ao ambiente escolar, participando em sala de aula, conselho de classe, planejamento de aulas, escolha do livro didático, entre outras vivências. Com isso, possibilita a formação de um profissional mais crítico sobre a sua profissão.

Conforme Garcia (1999), a formação docente integra o desenvolvimento profissional, mas não é o único componente. Destaca que a formação adota diferentes aspectos de acordo com o sentido que se atribui ao objeto da

formação, ou da concepção que se tem pelo sujeito. Para o autor, o desenvolvimento profissional é como um processo de aprendizagem de algo por alguém no contexto que está inserido.

Por esse viés segundo Luiz, Oliveira e Justina (2014) compreende-se que os principais fatores motivadores dos acadêmicos de licenciatura a buscar a participação no PIBID seria a formação inicial com melhor qualidade a partir da experiência da teoria aplicada a práxis docente, pois os mesmos em suas falas relatam da importância dessa integração e como ela contribui para a sua formação profissional. Nesse contexto acredita-se que o PIBID possibilita a formação e reflexão da identidade profissional docente, como também a reflexão de sua prática, elencando novos horizontes para os desafios e dificuldades da profissão, mediante o contato com a realidade escolar, que envolve desde a cultura, a prática pedagógica e as políticas de estado para a educação.

4.4 PIBID COMO MOTIVADOR DE SER PROFESSOR

Este capítulo tratou de refletir a pergunta número 4: “A sua participação no subprojeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física?” esta questão teve como principais respostas:

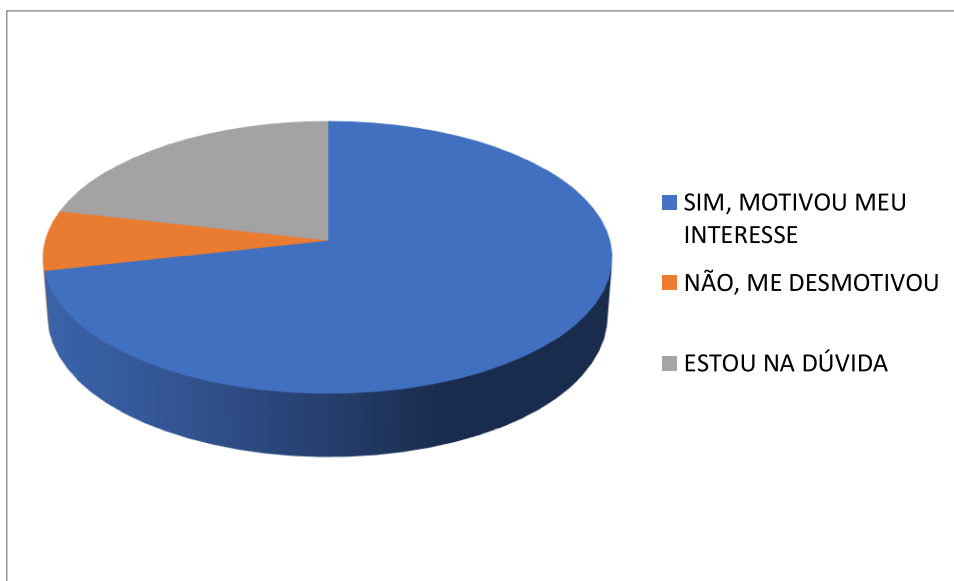


GRÁFICO 5 – PIBID COMO MOTIVADOR DE SER PROFESSOR

Sinceramente, devido ao estado da educação pública brasileira, ainda penso duas vezes em ser professora. Entretanto, dar aula me fascina. (RID1)

Sem dúvida o projeto tem me motivado, uma vez que estando em contato com os alunos, a vontade de fazer parte da formação deles e, com isso, melhorar um pouquinho o mundo em que vivemos, só cresce e fica cada vez mais latente. (RID3)

Não sei se me motiva, porém me auxilia e me dá suporte para a realização dos meus deveres. (RID5)

Sim. Quando entrei no curso não tinha a certeza de que era isso que queria para meu futuro, porém participando do PIBID, senti o quanto bem me sinto dando aula de educação física, trazendo conteúdos “inovadores” e vendo que as crianças se interessam por esses assuntos, querem sempre aprender algo novo, a cada dia que saio da creche tenho certeza que serei professora. (RID9)

O contato com a escola pública municipal foi de certa forma chocante, pois até então minha experiência havia sido em uma instituição federal, onde se tem melhores condições de trabalho. Inserir-se em uma escola municipal durante a formação é essencial para se ter uma noção dos desafios a serem enfrentados enquanto futuros professores, e nesse sentido o PIBID tem um papel fundamental na formação, contribuindo para o meu interesse em atuar como docente. Através dos pontos de encontros conseguimos avaliar que a Ed Física necessita de uma superação de sua prática tradicional, e o PIBID é um potencializador de novas práticas nas aulas de EF. (RID7)

Em sua maioria a resposta dos entrevistados foi sim, e para aqueles que disseram estarem em dúvida ou até mesmo desmotivou ser professor, percebe-se que a frustração não vem por parte do PIBID, mas sim pela realidade encontrada na escola e pela realidade atual da educação no Brasil.

Conforme nos alertam Gatti e Barreto (2009) salários e planos de

carreira pouco atraente interferem nas escolhas profissionais dos jovens e na representação e valorização social da profissão de professor. No que se refere especialmente à formação inicial de professores, tais autoras destacam que atualmente enfrentamos vários problemas, dentre eles a falta de conhecimento dos contextos escolares; a pouca formação pedagógica dos professores formadores; o não acompanhamento da prática pedagógica dos licenciandos, que sentem dificuldade de relacionar teoria e prática no cotidiano escolar.

Para Yerrick e Hoving (2003), mesmo professores que vivenciaram programas de formação inicial, altamente inovadores e coerentes com o futuro modelo de aula a ser praticado nas escolas, encontram dificuldades. Lidar com o sucesso e o fracasso, a diretividade e a incerteza, o prazer e a frustração ao sair do conforto das salas universitárias e ter de enfrentar as salas de aula “reais das escolas”, não é tarefa fácil.

Por fim, a participação dos entrevistados no pibid agregou expressivamente para motiva-los como professores, por prepara-los e coloca-los diretamente com a realidade que encontrarão enquanto professor formado. Como destaca RAUSCH e FRANTZ (2013) o PIBID tem apresentado desdobramentos que apontam a possibilidade da qualificação do ensino a médio e longo prazo, formando docentes mais cientes do contexto em que atuarão, produtores de conhecimentos, com posturas investigativas e reflexivas acerca da própria prática docente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este trabalho nos permitiu constatar que os objetivos do PIBID estão sendo contemplados no que se refere ao processo inicial de formação dos licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Os relatos dos entrevistados apontam o PIBID como uma possibilidade de qualificação do ensino, pois insere o bolsista no contexto escolar, antes mesmo do estágio, para vivenciar na prática sua futura profissão, promovendo a reflexão sobre as condições de trabalho, a organização do tempo e espaço da escola, as relações entre professor-aluno e dos outros membros da instituição, mas essencialmente sobre o ensino das práticas corporais para escolares e alunos de instituições de atendimento a infância.

O PIBID tem sido de grande importância na aproximação Universidade e Escola, pois permite tanto aos bolsistas quanto aos professores da própria instituição e também supervisores do projeto, um aprofundamento teórico-prático das possibilidades da educação física e também da realidade escolar através de debates, leituras e relatos, contribuindo para formação de professores capazes de refletir criticamente a sua futura profissão, deixando também que o licenciado crie sua própria identidade dando autonomia para que isso aconteça. Para a escola o PIBID oportuniza novas experiências e novos aprendizados através de propostas inovadoras que os bolsistas produzem contribuindo para a formação continuada de professores ao mesmo tempo em que temos o professor como conformador dos estudantes IDS.

Assim, podemos perceber o quanto o PIBID contribui para a formação do licenciado em educação física, pois prepara e ajuda o mesmo durante a graduação e além dela, sendo muitas vezes o responsável por determinar o interesse em ser professor ou não. Com isso, a permanência do PIBID para os licenciandos é de suma importância, visto que, possibilita vivências e experiências de formação indispensáveis à graduação.

Além disso, o programa também nos ajuda a refletir criticamente sobre o currículo de formação inicial atual e a indicar uma proposta de currículo mais qualificada, mostrando a importância de se articular a prática e a teoria de forma a qualificar a formação, inserindo o acadêmico na escola desde o início da graduação, e não na segunda metade do curso como ocorre com o currículo

atual, que promove esse contato apenas na sexta e sétima fases através do estágio curricular obrigatório, que com esse formato do currículo mantém o acadêmico distante do ambiente escolar.

6. REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N.B; RIBEIRO, M.T.M; CALIL, A.M.G.C; TEIXEIRA, M.B. **Formação de professores**: contribuições de um programa de iniciação à docência. III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento. CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL – Taubaté/2014.

Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação. **A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL DE 2018: UMA ANÁLISE DOS EDITAIS CAPES DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PIBID E A REAFIRMAÇÃO DA RESOLUÇÃO CNE /CP 02/2015**. Acesso em 13 de outubro de 2018.

Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. **RESISTÊNCIA PROPOSITIVA E CONTRA HEGEMÔNICA**. Acesso em 18 de outubro de 2018.

BACCON, Ana Lúcia Pereira. et al. **Políticas Públicas de Formação de Professores: a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PIBID**. Eixo 2. Políticas de Educação básica e de Formação e Gestão Escolar.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid>. Acesso em: 03/08/2018.

BRASIL, 2009. **Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio: Lei 11.788/2008** disponível em: http://www.mte.gov.br/politicas_juventude/cartilha_lei_estagio.pdf < acessado em 03/08/2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 2 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência** de 2009.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei 9394 de 1996. Brasília, 1996.

CANAN, S.R. **Política nacional de formação de professores: um estudo do PIBID enquanto política de promoção e valorização da formação docente**. IX ANPED SUL – Seminário de pesquisa da região Sul. URI,2012.

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Regulamento do Programa Institucional de bolsa de iniciação à Docência. Portaria nº 096, de 18 de Julho de 2013, 24p.

GARCIA, C. M. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Trad. Isabel Narciso. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. A; BARRETO, E. S. de S, ANDRÉ, M. E. D. de A. **Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011. 300p.

GATTI, B. A. *Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses*. **Educa em Revista**. Campinas. n. 50. 2013. p. 51-67, 2010.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores**. São Paulo: SP. Cultura Acadêmica, 2011.

MAUÉS, O. C. **Reformas internacionais da educação e formação de professores**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 89-117, março/ 2003.

MARTINS, M. M. M. C; FARIAS, I. M. S; CAVALCANTE, M. M. D. Nos caminhos entre o estágio supervisionado e o PIBID: o que contam os licenciandos de biologia? XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

Notas das entidades em relação a Residência Pedagógica. **Manifestação das entidades**

educacionais sobre a política de formação de professores anunciada pelo MEC. Disponível: . Acesso em 13 de outubro de 2018.

PAPI, S.O. G; MARTINS, P.L.O. **As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações.** Educação em Revista | Belo Horizonte | v.26 | n.03 | p.39-56 | Dez., 2010.

P. B. C. STELA. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** São Paulo: PAPIRUS.2008.

PIMENTA, Selma Garrido, GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação, USP**, v. 1. n. 1, p.72-89, jul/dez.1996.

ROSA, K.S; MATTOS, L. **Tem gente nova na escola: os benefícios do PIBID para o espaço escolar.** Revista Veras, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 160-173, Julho/Dezembro, 2013.

SANTOS, L.B. **Reflexões de licenciandos acerca de suas vivências no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-UESB/BAHIA.** Vitória da Conquista 2015.

S. CLARISSA; M. D. GILMAS; N. A. C. JULIETTI; A. F. ZENEIDE. **A importância da experiência vivenciada no PIBID para formação de professores de Física.** UFRN. 2009.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, p.118 , 2000.

SILVEIRA, H. **Mas, afinal: O que é iniciação à docência?.** Atos de Pesquisa em Educação. Blumenau, v.10, n.2, 2015

RAUSCH, R. B. FRANTZ, M. J. **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS.** FURB. 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

YERRICK, R. K.; HOVING, T. J. One foot on the dock and one foot on the boat: differences among preservice science teachers' interpretations of field-based science methods in culturally diverse contexts. **Science Education**, v. 87, n. 3, p. 390-418, 2003.

7. ANEXOS

Roteiro da entrevista:

Nome:

Data de Nascimento:

Gênero: () Masculino, () Feminino, () Outro.

Autodenominação racial: () Branco, () Negro, () Oriental, () Pardo, () Indígena.

Ocupação dos pais:

Formação dos pais:

Naturalidade/Nacionalidade:

Data de ingresso e egresso no PIBID:

1. Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?
2. Quais foram as principais contribuições do subprojeto PIBID ed. Física em sua formação?
3. Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do subprojeto ed. física/PIBID? Justifique:
4. A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?
5. Na sua opinião, quais as contribuições do subprojeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?
6. Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. Física/PIBID?
7. Quais as suas principais críticas ao subprojeto PIBID ed. Física?
8. Quais sugestões você propõe ao subprojeto PIBID ed. Física?
9. Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no subprojeto ed. física/PIBID? Explique?
10. A sua participação no subprojeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Anexo RID1

Nome: RID1

Data de nascimento: (19/06/1976)

Gênero: (X) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Aposentada.

Pai: Falecido.

Formação dos Pais:

Mãe: 4º Ano do Ensino Fundamental.

Pai: Desconheço.

Naturalidade/Nacionalidade: Brusque / Brasileira.

Data de ingresso no PIBID: (06 / 03 / 2015)

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

O desejo de conhecer o olhar sobre a educação a partir do professor. Como já possuo visões preestabelecidas como mãe e como ex-estudante, desejei completar o ciclo conhecendo o lado do professor neste processo – a educação.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Conhecer a educação como um todo, não só a aula em si, mas a estrutura que engloba o dar aula, como escola, estrutura, projetos, preparo, criticidade política, realidade sócio econômica dos alunos e comunidade do entorno.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Foi primordial, sem ele não saberia nada. Ele me deu um alicerce acerca da educação e não apenas como dar uma aula. Ele construiu um todo sobre a educação e não somente um conteúdo repassado em 40/50 minutos.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

O conhecimento socioeconômico acerca dos alunos, em relação ao universo diverso destes no bairro em que se situa a escola. Há uma disparidade de renda, a qual retrata a situação geral do país. A visita do atleta paraolímpico Lucas Ferrari, na qual aprendi muito sobre a força de vontade e a garra de um atleta, e

de que há um interesse real por parte dos alunos quando o assunto abordado é de seu interesse, que quando a ponte aluno – teoria é completada com um bom projeto pedagógico, uma aula onde este aluno se sinta instigado, a educação se faz completa.

A aula sobre o circo, a compreensão de um assunto sem a vivência / conhecimento necessário, e a correlação disto com a aula em si. É de suma importância o embasamento total do professor sobre o assunto de sua aula, não basta “enrolar”. E o tema circo demandou muita pesquisa para que a execução das aulas fosse efetuada de forma competente.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Conseguimos pôr em prática o PPP da escola, proporcionando uma troca de conhecimento entre o que foi adquirido dentro do projeto, com aulas mais elaboradas em virtude do preparo inicial advindo do PIBIB.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A noção da realidade da educação, em todos os sentidos, não só pedagógico, mas como é entrar de fato em uma sala de aula e ser professor no tempo regulamentar.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

O tempo destinado às reuniões poderia ser fracionado, pois em 04 horas seguidas, chega um momento em que não se assimila tanta informação com perfeição.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Pela extensão do tempo da reunião, alguns momentos com uma maior dinâmica de aula, relacionado aos textos trabalhados, a educação, etc. Ou seja, atividades ao ar livre que nos tirem da cadeira.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

No momento o tema do TCC ainda está sob análise pessoal.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sinceramente, devido ao estado da educação pública brasileira, ainda penso duas vezes em ser professora. Entretanto, dar aula me fascina.

Anexo RID2

Nome: RID2

Data de nascimento: (15/02/1993)

Gênero: () Feminino, (x) masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

- (x) Branco,
- () Negro,
- () Pardo,
- () Oriental,
- () Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: _Auxiliar de enfermagem

Pai: aposentado

Formação dos Pais:

Mãe: aux. enfermagem

Pai: contador

Naturalidade/Nacionalidade: Florianópolis, Brasil

Data de ingresso no PIBID: (04/10/2014)

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Ingressar em um projeto.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Poder interagir com a escola e intervir em aulas.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Facilitou planejar as aulas, e a entender melhor a escola.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Fazer com que professores em processo de formação possam trazer novos vertentes de aulas para escola.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. Física/PIBID?

Ajuda para que o graduando tenha vivencias praticas de como seja depois de formado.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

SIM, será um relato de experiência sobre nossa proposta para o quarto bimestre.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim, vejo o professor um trabalhador que consegue fazer com que o aluno reflita e tenha sua própria opinião, não uma opinião alienada na qual estamos tão acostumados.

Anexo RID3

Nome: RID3

Data de nascimento: (23 / 10 / 1991)

Gênero: (x) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(x) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: aposentada

Pai: bancário

Formação dos Pais:

Mãe: superior completo, informática

Pai: superior completo, direito

Naturalidade/Nacionalidade: Brasileira

Data de ingresso no PIBID: (09/08/2015)

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Principalmente o fato do estágio obrigatório ser tão além no curso (6° semestre), por acreditar que a prática docente tem enorme importância na formação como professora e sentir a necessidade de explorar mais que somente o estágio obrigatório da graduação.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Acredito que a contribuição principal, até o presente momento, foi a oportunidade de trabalhar com crianças em idades tão específicas, como os bebês de 0 à 2 anos, que a princípio parecia impossível trabalhar o corpo com eles, que parecem tão incapazes e limitados, e depois de ter esse contato, percebi que muito pelo contrário, os bebês tem habilidades muito superiores do que imaginava, trabalhar com os mesmos é extremamente gratificante. Por conta disso, na minha formação levarei essas experiências proporcionadas pelo PIBID, que talvez não teria somente com o estágio obrigatório, o que amplia meu leque de atuação após formada.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

Ainda não participei efetivamente de nenhuma atividade, fora as aulas planejadas.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Ainda não iniciei o estágio obrigatório.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Acredito que a maior contribuição pra a escola e para os supervisores, é ter o contato e a experiência com pessoas que ainda estão em formação acadêmica, portanto tem um “estilo” e método de ensinar, não pronto, o que torna as aulas mais inovadoras, trazendo ideias, conteúdos, metodologias, novas para dentro de uma instituição que, talvez, estivesse engessada, precisando de novidades.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

Além do contato com a instituição e seu funcionamento, traz a maturidade e a responsabilidade que uma escola tem, fica mais claro o que faremos após formados, e como funciona fora da universidade, dentro de uma escola. Além de trazer experiências próximas às que acreditamos para a Educação Física, ou distantes, e mostrando o que pode e deve ser modificado/trabalhado.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Acredito que os professores responsáveis fiquem sobrecarregados, o que, as vezes, deixa os bolsistas sem a atenção necessária, fazendo o projeto não ter 100% de aproveitamento. Se houvessem mais supervisores por bolsistas, os trabalhos teriam maior qualidade.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Além do aumento de professores supervisores, mais tempo para estudo e planejamento de aulas, para enriquecer as atividades propostas ao alunos nas escolas.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Ainda não decidi o tema do TCC, porém, por me interessar bastante pela área da educação, é bem provável que sim.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sem dúvida o projeto tem me motivado, uma vez que estando em contato com os alunos, a vontade de fazer parte da formação deles e, com isso, melhorar um pouquinho o mundo em que vivemos, só cresce e fica cada vez mais latente.

Anexo RID4

Nome: RID4

Data de nascimento: (22/01/1990)

Gênero: () Feminino, (X) masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Dona de casa

Pai: Empresário

Formação dos Pais:

Mãe: Bacharel em Turismo e Hotelaria

Pai: Bacharel em Administração

Naturalidade/Nacionalidade: Brasileiro

Data de ingresso no PIBID: (/08/2012)

Data de desligamento do PIBID: (/02/2014) e motivo: Formatura

Ocupação atual do egresso:

Mestrando em Educação no PPGE/UFSC

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

O PIBID estava funcionando na escola em que eu realizava o estágio. Considerei interessante os estudos que o grupo vinha realizando em relação à área educacional, com a especificidade da Educação Física, e a atuação com orientação.

Quais as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

A descoberta de bases teóricas e autores da educação que eu desconhecia. Iniciar a pesquisa no campo educacional e escrita de trabalhos, apreender dimensões da profissão docente pelo contato diário com a professora da instituição e os demais funcionários da escola.

3. Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

Organização do primeiro encontro de práticas docentes em educação física do MERCOSUL, a relevância se deu por poder contribuir com a formação das professoras da Rede que viajaram junto e conheceram escolas de outros países, o contato com outras dimensões e proposições de práticas docentes de Argentina e Uruguai. Também foi relevante a questão organizativa do evento em todas suas dimensões, como a preparação dos resumos que seriam apresentados ou não no evento.

Apresentação de trabalho no ENALIC, foi relevante pela troca de aprendizados com pibidianos de outras partes do Brasil.

A aprendizagem do processo avaliativo da rotina da professora nos recebeu na escola. Foi a primeira vez que me deparei com um método de realizar a avaliação em Ed. Física que não fosse ausente de critérios palpáveis ou somente fisiológicos. Alguns de seus critérios

acabei utilizando no ano seguinte em que atuei como professor de uma escola pública.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Engrandeceu minhas práticas e principalmente a reflexão a partir delas. O contato diário com o ambiente escolar e o conhecimento mínimo das rotinas facilitaram meu entendimento acerca de como funciona uma escola e do que seria adequado realizar em aula e como interagir com alunos e a professora que realizava a supervisão.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Aos supervisores fomentou a formação continuada e abriu espaço para o retorno da formação em nível de mestrado para uma delas. A recompensa financeira aos participantes que alguns consideram como a bolsificação da vida no período de governo PT, auxilia nas questões cotidianas das pessoas envolvidas. Para a escola a Educação Física passou a ter outra consideração no trato pedagógico. A vertente crítica ganhou corpo e força com o auxílio da universidade.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

Inspiram a busca por elementos formativos que auxiliem na compreensão do que é a escola, a Educação Física, quais as relações dos conteúdos ensinados na graduação com o trabalho escolar. Para o curso traz uma movimentação daqueles alunos que participam do PIBID e vão fomentar discussões nas disciplinas que cursarão.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Havia uma demanda alta de atividades a serem realizadas, no entanto ao mesmo tempo que a carga era elevada também existia uma contribuição à formação. No último semestre que participei do projeto a carga de trabalho foi melhor alocada, portanto a crítica se dirigiria ao início.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Não sei se seria exatamente a função do PIBID, no entanto a perspectiva de como são os processos avaliativos do professor quanto aos escolares. Isso é um mistério que vamos nos deparar na escola e além dos parâmetros de testes de aptidão física, que tive na formação, somente no PIBID tive acesso acompanhando o trabalho da supervisora à outras formas de avaliação.

Seu TCC teve alguma relação com o alguma das atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique:

Sim! A questão central surgiu do PIBID, sobre a relação da professora de Ed. Física com sua profissão, sua trajetória formativa e de vida e quais características de seu projeto e desejo de ser professora engendraram suas escolhas quanto ao investir em sua formação

continuada e em um trabalho pedagógico não hegemônico da disciplina Educação Física.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID motivou o seu de/interesse em ser professor de ed. Física?

Sim! Em verdade me abriu portas para algo que tinha vontade de fazer. Eu tinha receio de como seria ser professor em escolas, já havia trabalhado com outros públicos e tinha receio de fracassar na profissão docente escolar por falta de ferramentas. O PIBID me forneceu diversas ferramentas para enfrentar o cotidiano da profissão docente.

Anexo RID5

Nome: RID5

Data de nascimento: (18 /05 /1993)

Gênero: () Feminino, (x) masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(x) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Dona de casa

Pai: Motorista

Formação dos Pais:

Mãe: ensino médio completo

Pai: ensino médio completo

Naturalidade/Nacionalidade: Brasileiro

Data de ingresso no PIBID: (18/07/2012)

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Os motivos que me levaram a participar do Pibid foram por dúvidas em relação a o que eu queria para minha vida profissional, e também por estar perdido em relação ao curso.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

O pibid me fez entender e colocar em pratica, paralelamente as aulas teóricas, os conhecimentos assimilados durante o curso. Fez também com que eu conhecesse o mundo das pessoas com deficiência na educação.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

1- Semana da Inclusão: Uma semana de atividades inclusivas envolvendo pessoas com deficiência de diversos lugares, trazendo seus conhecimentos e suas experiências para as crianças da E.B.M

Padre João Alfredo Rohr. 2- Saída para a Joaquina: atividade realizada na praia da Joaquina com as crianças do 5 ano da E.B.M Padre João Alfredo Rohr.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Quando cheguei no estagio, não tive aquele impacto de entrada na escola, me senti mais à-vontade, organizado, devido as experiências realizadas no pbid anteriormente.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Acredito que além da contribuição da experiência na pratica, o pibid também nos possibilita debater sobre problematizações e acontecimentos com a opinião e a intervenção de profissionais bem preparados e com uma maior experiência.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

nao entendi a pergunta.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Nenhuma critica relevante.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Sim, meu tcc envolve a percepção dos professores frente a inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física, tema que foi despertato o interesse em minhas atividades no pibid.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Não sei se me motiva, porém me auxilia e me da suporte para a realização dos meus deveres.

Anexo RID6

Nome: RID6

Data de nascimento: (18 /01 /1991)

Gênero: () Feminino, (X) masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Enfermeira

Pai: Pedreiro

Formação dos Pais:

Mãe: Ensino Médio Completo.

Pai: Ensino Fundamental Incompleto

Naturalidade/Nacionalidade: São José (SC)/ Brasil

Data de ingresso no PIBID:

Data de desligamento do PIBID: e motivo: Conclusão do curso

Ocupação atual do egresso: Professor na rede estadual de educação.

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Vontade de conhecer a realidade escolar, e poder me aprofundar na minha futura profissão se relacionando com colegas de curso e professores da rede, outro motivo foi o financeiro (Bolsa auxílio)

Quais as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Foi fundamental na confirmação da minha carreira profissional, com as experiências vivenciadas no projeto decidi seguir a carreira de professor.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

1- Planejamento e reuniões do PIBID onde a espaço para troca de experiências entre alunos professores e coordenadores do projeto.

2- Encontro com estudantes de outras nacionalidades onde oportunizou conhecer outras realidades e expor nossos projetos e dificuldades.

3- Copa do Mundo da escola Beatriz de Souza Brito uma vivencia desafiadora e marcante para bolsistas estudantes, coordenadores e funcionários da escola.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Foi essencial, pois fiz o estágio na mesma escola do PIBID, auxiliando na adaptação e relação com professores, por já conhecer a escola, fora as experiência vivenciadas no projeto que ajudaram a resolver problemas similares no estágio.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Formas diferenciadas de apresentar a disciplina educação física aos aluno proporcionando experiências aos alunos que dificilmente eles teriam se não existisse o projeto.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

Proporcionar ao bolsista a experiência atuar de maneira supervisionada na sua futura área de atuação.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

A falta de organização e comunicação quanto as mudanças de horário e local nos encontros programados (avisar com antecedência e começar a reunião no horário marcado). E utilizar de melhor forma os encontros entre alunos coordenadores e professores (manter o foco nos assuntos relacionados a educação, a escola e a comunidade escolar).

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Se possível ampliar o projeto para que abranja um número maior de graduandos, reunir ex-bolsistas, ex-coordenadores e ex-professores que fizeram parte do projeto para que ocorra uma troca de experiências.

Seu TCC teve alguma relação com o alguma das atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique:

Não

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID motivou o seu de/interesse em ser professor de ed. Física?

Sim

Anexo RID7

Nome: RID7

Data de nascimento: (19/02/1991)

Gênero: (x) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

- (x) Branco,
- () Negro,
- () Pardo,
- () Oriental,
- () Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Dona de casa

Pai: Professor de Tênis

Formação dos Pais:

Mãe: Ensino fundamental

Pai: Ensino médio

Naturalidade/Nacionalidade: Brasileira

Data de ingresso no PIBID: (04/2014)

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Indicações de colegas que já participavam, e para ter uma maior experiência em minha formação acadêmica.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

O PIBID me possibilitou conhecer ainda mais a dinâmica escolar, a relação professores-direção, crianças-professores, direção-crianças, os problemas/dificuldades que acontecem na instituição.

Com o PIBID, pude ter maior facilidade em trabalhar com crianças, e ter a certeza de que quero ser professora.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

No primeiro semestre de PIBID fizemos uma observação com a professora de educação física em todos os momentos e grupos que ela intervia, isso foi de grande importância para os próximos semestres termos uma base de como intervir com diferentes grupos. No segundo semestre trabalhamos com esportes de rebatida, e foi muito relevante quando éramos supervisionada, e tivemos críticas construtivas, e no final do semestre apresentamos no encontro dos PIBID's. Outro ponto relevante é que nós podemos escolher uma temática, escolher uma turma, e atuar como professoras.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Como estava no PIBID a um ano antes do estágio obrigatório, tive grande facilidade em intervir nas aulas do estágio, pois já tinha uma experiência de como atuar, como seria uma aula a qual as crianças se interessassem e participassem; como lidar com as crianças; de ter um diálogo entre as professoras tanto pedagogas quanto de educação física.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

O bolsista quando inserido em uma instituição, passa a conhecer melhor todo movimento que acontece dentro da escola; a relação entre os professores, relação professores-crianças, entendemos como acontecem as reuniões, etc. Para o curso de licenciatura, penso que é um grande aprendizado, principalmente quando chegamos no estágio, que já tenhamos uma experiência de como iremos intervir.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Não ter sempre um professor para supervisionar nossas intervenções.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Que tenham mais reuniões dos acadêmicos com os coordenadores, e que sejam discutidos mais textos.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Sim, como atuei sempre em uma instituição de educação infantil na qual a educação física é realizada durante todo um turno, tive interesse em realizar meu tcc vendo no olhar das crianças a transição da educação física da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim. Quando entrei no curso não tinha a certeza de que era isso que queria para meu futuro, porém participando do PIBID, senti o quão bem me sinto dando aula de educação física, trazendo conteúdos “inovadores” e vendo que as crianças se interessam por esses assuntos, querem sempre aprender algo novo, a cada dia que saio da creche tenho certeza que serei professora.

Anexo RID8

Nome: RID8

Data de nascimento: (20 / 02 / 1994)

Gênero: (X) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Artesã

Pai: Aposentado

Formação dos Pais:

Mãe: Ensino médio completo

Pai: Ensino médio completo

Naturalidade/Nacionalidade: Brasil, Florianópolis

Data de ingresso no PIBID: 2014.1

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

O principal motivo que me motivou a iniciar no PIBID foi a remuneração da bolsa.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

O projeto PIBID foi a minha primeira experiência com a educação infantil, oportunidade de acompanhar diversos grupos e profissionais da instituição.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

1) Projeto de intervenção tematizando os esportes na educação infantil por sua originalidade e dificuldade na elaboração de intervenções com este tema. 2) Apresentação de pôster na semana acadêmica de Educação Física sobre as atividades realizadas no PIBID. 3) Realização de saídas de campo com as crianças da educação infantil através das intervenções do PIBID para campos como piscina e parque ecológico.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

O PIBID foi extremamente importante para a realização do meu estágio obrigatório, pois ambos foram realizados ao mesmo tempo e na mesma instituição. Desta forma, realizamos apenas um planejamento que procuramos abordar de maneira mais ampla com a junção dos dois.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

A instituição e supervisores tiveram a oportunidade de trabalhar com temas incomuns para a Educação Infantil, orientar acadêmicos que tinham pouca ou nenhuma experiência com a posição de professor.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A instituição em que atuei possuía uma estrutura muito boa, com muitos ambientes e materiais. Desta forma, todo o planejamento pode ser executado sem percalços neste quesito, ajudando muito nosso planejamento. Acredito que a instituição de educação infantil não tenha tido nenhum contato direto com a universidade, contribuindo apenas com os estudantes em específico que possuíam contato com o programa.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

O projeto necessita de um pouco mais de acompanhamento dos supervisores, que em alguns momentos se fizeram pouco presentes na prática ou momentos de planejamento.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Incentivo na realização de um grupo de estudos, participação em eventos e elaboração de trabalhos, assim como o incentivo de temas diferenciados nos planejamentos dos acadêmicos.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

A princípio teria a ver com a experiência realizada no projeto. Porém, pela dificuldade na elaboração do trabalho e o desligamento do projeto, meu TCC não terá mais relação com o projeto.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Minha participação no PIBID juntamente com o estágio foram às únicas oportunidades que tive de contato com a posição de professora. Foi uma experiência muito enriquecedora, de muitos aprendizados. A instituição em que atuei foi muito receptiva, todos os envolvidos se propuseram a ajudar em tudo que fosse possível e o ambiente era muito propício para as práticas, possibilitando grandes oportunidades de tema. Ainda assim, foi um processo muito difícil, cheio de obstáculos e tropeços. Desta forma, tendo um ambiente privilegiado e mesmo assim encontrando dificuldade, me sinto desmotivada a continuar na carreira de professora,

por saber que futuros locais de trabalho tendem a ser piores do que o encontrado no PIBID. Mas acredito que se o processo fosse inverso e o PIBID fosse realizado em uma instituição de poucas condições, muitos aprendizados não seriam possíveis e meu interesse teria sido muito menor pela educação física na Educação Infantil.

Anexo RID9

Nome: RID9

Data de nascimento: (06/07/1993)

Gênero: () Feminino, (X) masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Publicitária

Pai: Representante de vendas

Formação dos Pais:

Mãe: Ensino médio completo

Pai: Ensino médio completo

Naturalidade/Nacionalidade: Curitiba/Brasileiro

Data de ingresso no PIBID:

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Por ter amigas bolsistas que comentavam sobre as experiências vivenciadas no programa, por observar resultados dos trabalhos realizados, por sentir a necessidade de ter uma relação com a atuação pedagógica, de modo a contribuir na minha relação de ensino aprendizagem com os conteúdos estudados em sala de aula, e também pela necessidade de ter uma bolsa que minimamente garanta minha permanência na Universidade, foram os motivos que tiveram grande relevância.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

O contato durante a formação com a prática/escola é de fundamental importância, pois é onde conseguimos vivenciar quais as dificuldades a serem enfrentadas, como é ser responsável por uma aula, como uma escola é organizada, e também onde aplicamos os conhecimentos adquiridos durante o curso e observando se são respaldados pela realidade.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID. Justifique:

Apresentação da turma 51 do boi de mamão (2015.1), tema da capoeira com a turma 21 (2015.2), apresentação da turma 31 na abertura das olimpíadas da Escola Beatriz de Souza Brito (2016.1).

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Contribui muito, pelos motivos citados na questão 2, e também pela experiência adquirida durante o PIBID, o que facilitou a tomada de decisões em momentos complicados, o planejamento e organização das aulas.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Acredito que o PIBID EF contribui muito para a escola no sentido de mostrar a importância de nossa disciplina, de ampliar o entendimento de Educação Física dos/das professores/as, de conseguir realizar projetos que impactam na escola, e auxiliar nas atividades e olimpíadas escolares.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

Como futuros professores, é fundamental que durante nossa formação tenhamos este contato com o chão da escola, de modo que contribui qualitativamente nesse processo de nos tornarmos professores, o que atualmente o curso de licenciatura não está conseguindo garantir com qualidade.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Considero a organização do PIBID Ed física bem boa, sinto falta de uma interdisciplinaridade, de modo que os PIBIDs se relacionassem.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Buscar realizar atividades em conjunto com outros PIBIDs.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Sim. Trabalhei com atividades circenses, e tenho muita vontade de escrever sobre, já que foi um tema que pesquisei bastante durante minha formação, e também por ter tido um resultado muito satisfatório durante a realização deste tema com a turma 31 em 2016.1.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

O contato com a escola pública municipal foi de certa forma chocante, pois até então minha experiência havia sido em uma instituição federal, onde se tem melhores condições de trabalho. Inserir-se em uma escola municipal durante a formação é essencial para se ter uma noção dos desafios a serem enfrentados enquanto futuros professores, e nesse sentido o PIBID tem um papel fundamental na formação, contribuindo para o meu interesse em atuar como docente. Através dos pontos de

encontros conseguimos avaliar que a Ed Física necessita de uma superação de sua prática tradicional, e o PIBID é um potencializador de novas práticas nas aulas de EF.

Anexo RID10

Nome: RID10

Data de nascimento: (18/01/1989)

Gênero: () Feminino, (x) masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(x) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Técnica em Enfermagem

Pai: Aposentado

Formação dos Pais:

Mãe: Técnica em Enfermagem

Pai: Técnica em Radiologia

Naturalidade/Nacionalidade: São José/Brasileiro

Data de ingresso no PIBID:

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Aproximação com a docencia.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

A possibilidade de estar em contato e atuando na escola.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

Projeto copa do mundo, que possibilitou uma discussão na escola toda sobre a copa do mundo e também produção de conhecimento por parte dos alunos. O projeto de surf que trouxe novas possibilidades de práticas corporais e a semana da criança que promoveu uma experimentação de diversas práticas corporais distintas.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Primeiramente a experiência de docência previa e uma organização na sistematização do conteúdo.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Para a escola na parte de material humano e também novas possibilidades a respeito de produção de conhecimento. Para

supervisores principalmente uma reflexão a respeito de sua forma de ver a EF.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A escola contribui na formação acadêmica e traz isso para o curso, que é muito distante da escola.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Deveria proporcionar um contato maior com outras concepções de EF.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Expandir o programa em outras escolas.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Sim. Houve uma sequência e uma integração muito forte do estágio com o pibid. Isso trouxe uma experiência muito grande na parte do conteúdo que tenho proposto para o TCC.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim. O PIBID acrescenta muito na formação do acadêmico, ele oportuniza o conhecimento de todo o âmbito da escola, uma relação muito grande entre teoria e prática, além de uma gama de produção de conhecimento.

Anexo RID11

Nome: RID11

Data de nascimento: (29 /08 /1991)

Gênero: (X) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

- (X) Branco,
- () Negro,
- () Pardo,
- () Oriental,
- () Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Professora de graduação na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Pai: Técnico administrativo na UFSC

Formação dos Pais:

Mãe: Doutorado

Pai: Ensino fundamental completo

Naturalidade/Nacionalidade: São José-SC/Brasileira

Data de ingresso no PIBID: 2011

Data de desligamento do PIBID: 2014 e motivo: Desliguei-me do PIBID para me dedicar à disciplina do TCC.

Ocupação atual do egresso: Professora auxiliar de Educação Especial na Prefeitura Municipal de Florianópolis

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Tive interesse em conhecer o programa, e ao ler sua descrição, imaginei que poderia contribuir e me ensinar sobre a atuação na escola. Além disso, a ajuda de custo também foi um fator que influenciou em minha participação.

Quais as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

O sub-projeto me possibilitou diversas experiências no âmbito escolar, o contato com profissionais da rede básica de ensino. Além disso, as leituras/estudos/trabalhos realizados durante todo este processo ampliou meu conhecimento, permitindo uma maior visão na área da educação, algo que talvez, somente no curso de graduação, não seria possível devido ao tempo que é bastante corrido. As experiências com a atuação/experimentação como professora que o sub-projeto também me proporcionou, ajudou muito no sentido de me conhecer (como é ser professora? Como é falar com uma turma de mais de 20 alunos? Como agir? etc). A participação em congressos também foi bastante importante, por estar relacionando a vivência prática (na escola, atuando), com a elaboração do conhecimento (artigos, relatos de experiência, apresentação de trabalhos).

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

Semana da criança: neste evento da escola Beatriz de Souza Brito, nós do PIBID contribuimos no desenvolvimento de oficinas de práticas corporais, oferecendo práticas corporais não convencionais ao dia a dia da escola (acrobacia em tecido/aparelho ginástico, malabares, slackline, skate/roller, etc). Encontro Práticas Docentes em Educação Física do MERCOSUL: Udelar/UFSC/UNLP: a participação neste evento como organizadora, apresentadora de trabalho e participante foi muito interessante. Nesta primeira edição, que ocorreu no Uruguai, propiciou-me a realização de um sonho, que foi a de conhecer outro país, entrar em contato com outro idioma. Conheci a universidade de Montevideo (UDELAR) que oferece o curso de Educação Física, seus espaços físicos de aula e alguns de estágio (uma escola e um bairro em que acontecia aula de ginástica para a comunidade). Foi bastante relevante esta experiência. O evento "Copa de futebol do mundo escolar": este evento de fato marcou a participação do PIBID EF na escola Beatriz de Souza Brito. Diante da Copa do mundo de Futebol, os olhares foram grandiosos para a área de Educação Física, que, se relacionou de uma maneira incrível com as outras disciplinas diante das possibilidades que o projeto trouxe. Esta experiência não foi fácil, pois, trabalhar de uma maneira interdisciplinar não é algo que ocorra sempre, mas o aprendizado sempre é grande. Ver o esforço de profissionais de outras áreas se engajando neste projeto, e ver os resultados ao longo do processo foi enriquecedor para a escola, alunos, profissionais, graduandos, etc.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

O PIBID facilitou o meu estágio. No período do projeto eu pude me experimentar na atuação como professora, o que facilitou muito no momento do estágio. Isto também para o fato da elaboração dos materiais solicitados pelo professor da disciplina, de modo que no PIBID, já tínhamos tido contato com a forma que estes materiais tinham que ser elaborados.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Acredito que todos acabam aprendendo. A presença de "atores" da universidade na educação básica mexe com as estruturas da escola, que pode se abrir ou fechar para aquela experiência.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A experiência na escola é totalmente relevante para o bolsista que nela perpassa. O fato de ter o contato com a realidade da profissão faz toda a diferença para que o graduando construa a sua identidade como professor. Para mim fez muita diferença ter vivenciado na realidade o que é ser professora.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Este projeto é muito importante e pode contribuir muito na formação de um acadêmico. Neste sentido, penso que ele poderia/deveria oferecer mais vagas, talvez ser obrigatório ou algo nesse sentido. Porém, não deveria ser uma carga horária a mais no curso, para não sobrecarregar o acadêmico, mas isso teria que ser revisto com a grade curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, visto que é uma grade cheia de disciplinas que poucas vezes se relacionam.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

O mesmo descrito acima.

Seu TCC teve alguma relação com o alguma das atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique.

Não.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID motivou o seu de/interesse em ser professor de ed. Física?

Com certeza! O primeiro contato na escola com a atuação de professora foi pelo PIBID e antes do estágio. Isto me mostrou inicialmente uma grande dificuldade em lidar com os alunos, mas penso que isso seja melhorado ao longo do tempo de atuação e experiência na área. O PIBID aumentou meu interesse em ser professora, porém, na atualidade, após minha formação na universidade e atuação na rede municipal de ensino, o interesse em ser professora de educação física vai além de muitas questões que nem sempre são vistas ou vivenciadas no período

da graduação, fazendo bastante diferença na sua escolha no futuro como professora.

Anexo RID12

Nome: RID12

Data de nascimento: (26/10/1994)

Gênero: (X) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Aposentada

Pai: Autônomo

Formação dos Pais:

Mãe: fundamental completo.

Pai: fundamental completo.

Naturalidade/Nacionalidade: brasileira

Data de ingresso no PIBID: (04/2014)

Data de desligamento do PIBID: (02/2016) e motivo: Em virtude da incerteza da permanência do PIBID no início de 2016 com os cortes na educação, busquei outra bolsa pela necessidade.

Ocupação atual do egresso: Estudante e monitora da disciplina de Estágio Supervisionado em EF I.

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Quando estava na quarta fase do curso recebi um e-mail sobre a oferta da bolsa do PIBID, me interessei por causa da possibilidade de mudar de bolsa, pela questão das horas complementares e pela aproximação com a escola que eu teria no PIBID. Eu havia sido bolsista de extensão, por dois semestres dei aula de ginástica para idosos na UFSC, pretendia continuar, pois precisava de uma bolsa, mas participei da seleção do PIBID e fui chamada, então desisti da bolsa de extensão.

Quais as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Ao participar do PIBID tive contato com alunos de anos diferentes, esse contato me fez perceber que me adaptei melhor aos anos iniciais. Ao me aproximar da rotina escolar percebi que não é justo julgar os professores de EF, coisa que fazia antes de conhecer a realidade, principalmente nas práticas curriculares complementares de várias disciplinas, onde íamos para a escola e observávamos aulas totalmente fora de contexto e achávamos ruim a atuação dos professores. A rotina da escola muitas vezes "afoga" o professor, que acaba fazendo qualquer coisa nas aulas de EF. Participar do PIBID contribuiu para entender a dinâmica escolar, que até então só conhecia no papel de aluna. Realizar

projetos de iniciação a docência, a cada semestre, mostrou a importância do planejamento e aprofundamento teórico dos conteúdos trabalhados. Uma das coisas mais importantes foi estar no papel de professora, falar com a turma, assumir aulas, porém com toda a supervisão, que me fez sentir segurança, além de contribuir com feedbacks após as aulas.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

Logo que entrei participei da Copa de Futebol do Mundo Escolar e atuei no subprojeto da turma 71, estava iniciando, mas foi muito interessante ver todo o envolvimento da escola em um projeto da Educação Física.

No segundo semestre de 2014 e meu segundo semestre no PIBID realizei o Projeto do surfe na turma 21, juntamente com um colega de curso surfista. Nesse projeto levamos os alunos para a UFSC duas vezes, demos aula na piscina adaptada sobre adaptação ao meio líquido, e como encerramento do projeto tivemos a oportunidade de ir à praia com a turma 91 para surfar. Foi importante por que depois de todo o esforço no planejamento e da busca de materiais conseguimos fazer um ótimo módulo de ensino, ainda mais encerrando com o surfe na praia. Participar da semana da criança de 2014 e 2015 foi muito legal, com todo o planejamento e esforço coletivo a escola faz o melhor possível para as crianças. No Ginásio e em outras partes da escola é montada uma estrutura para receber as crianças. Participei no dia específico da EF, onde auxiliamos as crianças em diversas atividades realizadas no ginásio.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Contribuiu principalmente na experiência de planejamento, na postura de professora, a saber falar com os alunos e a me sentir mais preparada.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

O PIBID trás para a escola, dentre outras coisas, o vínculo com a universidade, dessa forma é possível levar materiais da UFSC para a escola e levar os alunos para a universidade. Para os supervisores o PIBID contribui com ideias, discussões, novos conteúdos, participação das reuniões, leituras de textos, etc.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A escola em que fui bolsista, especificamente, tem um bom relacionamento com a disciplina de EF, a escola confia no trabalho da EF, apesar de ter que melhorar muito ainda. Mas isso faz com que o nosso trabalho seja cada vez melhor, para que essa confiança e esse relacionamento com a escola melhore também.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Não somente para o subprojeto da EF, mas para o PIBID em geral, a bolsa é ruim no sentido da remuneração.

Muitas vezes pela dinâmica escolar, pela falta de professores, a escola acha que os bolsistas podem “quebrar um galho” assumindo aulas sozinhos, penso que isso é ruim, os bolsistas não devem ser responsáveis pelas turmas.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Deveriam ser ofertadas mais bolsas e com o a remuneração melhor, como auxílio transporte, por exemplo.

Seu TCC teve alguma relação com o alguma das atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique:

Sim, ainda estou realizando o trabalho de conclusão de curso, mas estou analisando o Projeto da Copa de Futebol do Mundo Escolar que aconteceu no ano de 2014.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID motivou o seu de/interesse em ser professor de ed. Física?

Sim, a aproximação com escola, com os alunos e com dar aulas antes mesmo de fazer o estágio supervisionado e de estar formada afirmou a vontade de ser professora, pois só com a graduação isso não é possível ou até mesmo a graduação pode afastar a vontade de ser professor.

Anexo RID13

Nome: RID13

Data de nascimento: (24/11/1995)

Gênero: (x) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

- (x) Branco,
- () Negro,
- () Pardo,
- () Oriental,
- () Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Dona de Casa

Pai: Autônomo

Formação dos Pais:

Mãe: Ensino Fundamental Completo

Pai: Ensino Fundamental Incompleto

Naturalidade/Nacionalidade:

Data de ingresso no PIBID: (/03/2015)

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Eu estava na segunda fase e me mudei para Florianópolis, pois sou de Garopaba. Morando lá eu teria mais tempo e possibilidade de poder participar de alguma bolsa. Me interessou o PIBID, pois eu tinha muito

interesse em já atuar e conhecer a escola para ter certeza do que eu queria e vi no PIBID uma grande oportunidade de me aproximar da escola.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

A partir de minha experiência na escola com o PIBID pude sentir e ter certeza do que eu queria e perceber a realidade da escola, minha futura área de atuação. Os pontos de encontro e textos para estudo me auxiliaram muito nas disciplinas da graduação, pois quando o professor passava algum assunto já trabalhado no PIBID, eu aprofundava ainda mais do que os outros colegas e tive mais facilidade nessas disciplinas. Além disso, pude ter o contato direto com as crianças, que eram minha maior insegurança. Hoje, me sinto bastante segura para atuar com uma turma de crianças do ensino infantil e educação fundamental anos iniciais, que foram as turmas que tive contato.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

As olimpíadas na Escola Beatriz de Souza Brito no ano de 2015, pois foi a primeira vez que participei de jogos escolares na organização, algo que eu nunca havia presenciado, e foi uma experiência muito enriquecedora já que a escola será minha área de atuação.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Eu ainda não fiz o estágio obrigatório, pois estou na 5ª fase, mas me sinto extremamente preparada para a realização deste. Me sinto muito segura e a princípio não tenho nenhum medo em relação a isso, pois no PIBID já fiz intervenções e relatórios.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Os bolsistas do PIBID vêm da Universidade com ideias e concepções novas, o que contribui muito para formação continuada dos supervisores, bem como para troca de experiências e opiniões. A escola só tem a ganhar com o PIBID pela mesma lógica dos supervisores e também para a formação das crianças.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A escola é o campo de pesquisa desses acadêmicos e é de suma importância essa experiência para estes antes do estágio, como uma preparação. Além dos textos estudados que contribuem para a formação do acadêmico bem como do curso, já que nas discussões em sala o acadêmico pode trazer seus pontos estudados no PIBID.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

No segundo semestre de 2015 achei um pouco desorganizado a atuação dos PIBID na escola, pois também havia estágio lá. No primeiro

semestre de 2016 achei muito puxado para o PIBID, pois foi quase um estágio só que com menos horas. O que ficou difícil foi que tínhamos que dar muitas aulas por semana (dávamos aula para todas as turmas) e havia pouco tempo para planejar com o apoio do supervisor, o que fazia com que as aulas fossem instáveis e muitas vezes demos aulas sem supervisão. Além disso, nesse mesmo semestre não houve ponto de encontro para estudo, apenas para planejamento das aulas de todas nós, que não dava tempo de planejar a aula de todas e para falar de como foram as aulas já dadas naquela semana. Senti falta de estudos aprofundados de textos e autores.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Penso que sejam dadas no máximo duas aulas por semana para não ficar difícil o planejamento, que acompanhem apenas uma turma, já que estamos em formação, e que os pontos de encontro abordem também textos e temas para discussão.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Primeiramente, eu ainda não sei qual tema fazer meu TCC, logo, não saberia explicar se terá relação ou não. Mas o que estudei no PIBID com certeza terá alguma contribuição, mesmo se não tiver relação com o tema. Todas as experiências são válidas e enriquecedoras.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim. Foi a partir da minha entrada no PIBID que pude perceber as possibilidades do professor. A princípio, eu tinha receio e medo de trabalhar com crianças, pois não gostava muito dessa área. Mas depois da minha atuação, me apaixonei pela área, apesar de saber que as escolas em que atuamos são bem preparadas e equipadas o que facilita a atuação, diferente de muitas escolas da rede. Meu receio agora é esse.

Anexo RID14

Nome: RID14

Data de nascimento: (08 /09 /1987)

Gênero: (X) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Dona de casa

Pai: Pastor cristão e escritor

Formação dos Pais:

Mãe: Técnica em serviço social

Pai: Mestre em teologia

Naturalidade/Nacionalidade: chilena

Data de ingresso no PIBID: (/04/2016)

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Minha entrada no curso foi devido ao desejo de ser professora de educação física, pois devido a minha (pouca) experiência com dança, entendia que através do movimento, a cultura corporal, poderia ocorrer alguma transformação na maneira que as pessoas enxergam o mundo, não numa perspectiva individual, mas de maneira coletiva. Durante o curso, sempre tive desejo em ter o maior número de experiências que pudessem ajudar na minha formação de professora, porém tive o privilégio de ter outro tipo de experiência, não só na formação, mas na vida, a de torna-me mãe (por duas vezes!!). Isso fez com que o tempo disponível para faculdade estivesse bem reduzido. Mas quando eu soube que havia um programa de iniciação a docência no curso, achei muito interessante, e me inscrevi na primeira oportunidade. Mesmo sabendo que o meu tempo dentro do programa não seria muito, pelo fato de estar me formando, ter uma experiência de trabalhar como professora da educação infantil (área que no estágio não tive a oportunidade de trabalhar, pois fiz pelo MEN) que é a área que atualmente mais me identifico, me motivou ainda a participar do PIBID.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Primeiramente um autoconhecimento, dos meus limites e das minhas capacidades, em me auto analisar como sou eu no papel de professora. Em aprender a construir novas relações, na qual o meu papel nesta relação é conduzir a criança ao conhecimento de si e das construções sociais, através do movimento. Aprender a planejar e elaborar os planos de ensino. Aprender mais sobre infância nos encontros e cursos de formação continuada da E.I. do município. Entender como ocorre o trabalho da educação infantil da prefeitura, me dando uma visão bem mais ampla.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

Minha entrada no PiBid foi no meio do primeiro semestre deste ano, desta forma, entrei como auxiliar de uma dupla de estágio no Nei Zilda Arnes. Sendo assim, apenas auxiliei meus colegas trabalhar com os esportes na natureza, onde realizamos um passeio com as crianças do grupo G4, para uma vivência na parede de escalada, foi muito interessante pois pode proporcionar as crianças uma vivência ainda desconhecida. Também a realização da construção de uma tirolesa dentro do Nei, entendendo que é possível a exploração de diferentes espaços para as práticas corporais, sendo algo inédito no Nei.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Não, pois já havia realizado quando entrei no PIBID.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Um maior diálogo com a universidade, a escola pode compreender como ocorre a formação dos futuros professores, ter contato com novas tendências educacionais, como: as novas metodologias, novos conteúdos, etc, fazendo com que a escola/creche seja mais ativa, mais dinâmica.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

Conhecer a realidade escolar. O aluno tem a oportunidade de aprender a lidar com os desafios da profissão de professor, porém com um respaldo do coordenador e do supervisor, fazendo com que ele se sinta mais confiante e mais motivado.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Pelo pouco tempo que estou, minha única crítica e para os bolsistas, pois vejo em alguns uma falta de comprometimento com o programa, pois acredito que é uma oportunidade que só tem a acrescentar na formação, o número de bolças não pouquíssimas para a quantidade de alunos do curso e muitos bolsistas não tem dado o real valor ao programa.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Mais integração entre os alunos, todos compartilhando suas práticas com os demais alunos, para um ajudar e acrescentar na experiência do outro. Que os coordenadores possam proporcionar estes encontros.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Não, pois já estava na elaboração do TCC antes de entrar no PIBID, embora trate a respeito da educação infantil.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim, embora a realidade escolar seja muito diferente com tudo que aprendemos durante o curso a respeito do que é a escola, o PIBID só tem confirmado ainda mais o meu desejo de ser professora, de entender ainda mais este universo, de contribuir na formação integral de indivíduos, de maneira prazerosa e reflexiva, despertando a criatividade e criticidade.

Anexo RID15

Nome: RID15

Data de nascimento: (/17/08/1993)

Gênero: (x) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

- () Branco,
- (x) Negro,
- () Pardo,
- () Oriental,
- () Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Diarista

Pai: Desconheço

Formação dos Pais:

Mãe: Ensino Fundamental Incompleto

Pai: Ensino Fundamental Incompleto

Naturalidade/Nacionalidade: Brasileira

Data de ingresso no PIBID: (15/08/2015)

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Para adquirir uma experiência de atuar dentro de uma instituição de ensino, e também pela quantia oferecida.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Me possibilitou a ter uma visão do que realmente se trata uma instituição de ensino.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

A semana da criança que ocorreu no meu primeiro ano em 2015, foi bem interessante ver a motivação das crianças nas atividades propostas a elas e também a movimentação coletiva da escola para proporcionar para eles o que eles melhor poderiam fazer.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Infelizmente no semestre em que entrei no pibid, foi o mesmo do estagio estágio obrigatório, penso que se tivesse entrado antes teria uma bagagem muito maior para intervi no estágio obrigatório.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

É de grande importância para escola ter o PIBID, pois através dele proporciona para os alunos uma aula fora do "padrão" existente nas aulas de educação física. E para os supervisores da a possibilidade deles saber como está o ensino da educação física através dos pontos de encontros, que tem bastante conversas e também as leituras.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A escola em que atuo acredita e confia no PIBID, isso facilita para nos da abertura para trazer sempre algo novo para a escola e com isso acabamos criando experiência. Para o curso ajuda no sentido de deixar o acadêmico vivenciar na prática o que vê apenas na teoria.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

O pouco número de bolsas e também a remuneração.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Aumentar o número de bolsas e a remuneração.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Sim.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim, pela dificuldade que o curso possui em vincular a teoria com a prática, eu estava bem desmotivada, mas com o PIBID me proporcionando essa experiência em vincular os dois, venho o meu interesse em me torna uma professora.

Anexo RID16

Nome: RID16

Data de nascimento: (11/12/1992)

Gênero: (x) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Autônoma

Pai: Autônomo

Formação dos Pais:

Mãe: Mestre

Pai: Ensino Médio

Naturalidade/Nacionalidade: Brasileira

Data de ingresso no PIBID: 2013

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Estava entrando no quarto semestre do curso de Educação Física, com interesse em participar de algum grupo de pesquisa/extensão da área, o PIBID para além dos dois, contribui ainda para uma aproximação com a prática pedagógica, sendo este elemento muito importante para o curso

de licenciatura, ainda mais porque em seu currículo encontram-se apenas os estágios obrigatórios na sexta e sétima fase, estágios não obrigatórios somente são permitidos a partir do quinto semestre e os PPCCs (prática pedagógica como componente curricular) dentro de algumas disciplinas, exercem um papel pouco significativo, no qual são realizadas pelos estudantes da graduação apenas observações de aulas e relatos escritos, que não auxiliam para imersão dos estudantes no mundo da escola e com a prática pedagógica. Neste contexto foi de meu interesse participar do programa PIBID, para maior aproximação com uma das possibilidades de trabalho dentro da área da Educação Física.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Após minha entrada no PIBID Educação Física, minha visão sobre a escola e Educação Física foi mudando e aprofundando, pude enxergar melhor o que somente havia estudado na teoria, os encontros de estudos teóricos, discussões e planejamentos foram essenciais para estar em atividade prática e o ciclo de intervenções e estudos se complementavam, o que me fez constatar o quão importante é a práxis, o diálogo constante entre a teoria e prática. As contribuições foram diversas, se tornando a participação no sub-projeto PIBID ed. Física uma das principais atividades que participei ao longo da graduação, as experiências de acompanhar uma turma dentro de uma escola Pública, estando cotidianamente em contato com a instituição, seus regimentos e todas as pessoas que estão ali envolvidas foi primordial também para expansão de conhecimento sobre o mundo pedagógico da escola. Conhecer a realidade escolar e da Educação Física, compreendendo o papel de uma dentro da outra e tornar possíveis mudanças e uma própria ressignificação, através de atividades que desconstruíssem o caráter hegemônico da disciplina de Educação Física que tem sua história marginalizada frente a outras áreas de conhecimentos científicos, e caracterização em muitas bases teóricas restritas ao corpo de forma apenas biológica, para construir laços culturais, sociais e científicos com a mesma, este foi um dos trabalhos orgânicos mais importante que fez parte de minha formação acadêmica e humana.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

Semana da criança: A semana da criança é um dos principais eventos da escola, esta no calendário escolar e é realizado com os anos iniciais, na última edição do evento a temática foi o equilíbrio, no qual foi montado principalmente pelos bolsistas PIBID e professores de Educação Física um festival do equilíbrio, com diversos elementos, tecido, badminton, malabares, skate e outros. Este evento contribuiu para ressignificação da Educação Física na escola, foi uma experiência prazerosa para os estudantes que participaram, abriu possibilidades para o trabalho no estágio e teve muito protagonismo dos bolsistas. Copa do mundo escolar: A Copa do mundo escolar foi uma

proposta inovadora e diferenciada que substituiu as tradicionais olimpíadas escolares. Neste projeto, toda escola foi protagonista e englobou todas as disciplinas, nas quais foram estudadas as culturas dos países participantes da copa do mundo, juntamente com os conteúdos programáticos. A turma que acompanhei foi o segundo ano do ensino fundamental, que estudaram sobre a Austrália e dentro da Educação Física também as bolas e brincadeiras com bola. Esta atividade foi de grande importância para escola, foram produzidos muitos materiais, contribuiu também para ressignificação da Educação Física, abriu possibilidades para discussões críticas sobre os megaeventos e outras questões como gênero durante as aulas e possibilitou aos estudantes, sentirem-se sujeitos dentro de uma copa do mundo para eles, construída pela escola. Olimpíadas escolares: Nas Olimpíadas escolares tradicionais, os bolsistas PIBID tiveram até então um papel de trabalhar na realização do evento, auxiliando nas atividades e nos jogos. Porém acho que tem relevância refletir sobre este papel não somente dos bolsistas, como dos professores de Educação Física, que também são orientados pelo grupo gestor a montar as olimpíadas em um formato padrão e fechado, sem muita abertura para pensar em outras possibilidades.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Contribuiu de diversas formas, desde a familiarização já com a instituição, assim como o contato com os membros do grupo gestor, professores e diversos outros funcionários da escola e percepção dos espaços físicos, como da aproximação com uma turma e vivências já da prática pedagógica como auxiliar da professora de Educação Física. Também os estudos sobre as correntes e linhas teóricas da Educação e Educação Física, aprofundando os debates sobre a educação tradicional e suas críticas, sempre em movimento e aumentando a percepção sobre os conhecimentos da Educação Física e prática pedagógica. Estes elementos propiciaram uma maior qualificação para o estágio curricular obrigatório, que também foi reflexo das etapas anteriores com as atividades do sub-projeto, enriquecendo o processo do estágio, fornecendo mais ideias e expandindo ainda mais suas possibilidades e aprofundamentos.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Acredito que assim como para os bolsistas, para escola e os supervisores também é uma experiência muito importante e significativa, a relação da escola, primária na educação institucionalizada e da universidade, fase superior da educação institucionalizada é de fato algo necessário e de grande impacto social, visto que os conhecimentos que permeiam, constroem e disseminam em um está intrínseco no outro e vice-versa. As trocas de experiências e conhecimentos científicos, culturais e sociais vão ocorrer e são através destas que todos os seres humanos irão aprender, se desenvolver e transformar. A escola e os supervisores com certeza ampliaram e mudaram também suas visões

sobre a Educação Física e o trato com a prática pedagógica, auxiliando sempre que necessário os bolsistas no sub-projeto PIBID, que contribuiu com projetos do PPP da escola, como o para além dos muros, realizando saídas de estudos, e trabalhou o eixo principal do PPP, o ler e escrever.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

São muitas as contribuições da escola para formação em um curso de licenciatura, a aproximação através da bolsa PIBID possibilita o que o curso de licenciatura em Educação Física não supri com seu currículo. Estar em contato com a escola e suas culturas dinâmicas cotidianamente é fundamental para formação da prática pedagógica, conhecer a realidade de uma escola pública e experimentar as possibilidades de inovações da Educação Física na mesma é a parte material da graduação.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

É importante e relevante para o curso de licenciatura em Educação Física, pois através deste os estudantes da graduação com a bolsa aprofundam os estudos sobre educação e Educação Física, há uma maior familiarização com o mundo da escola e com a prática pedagógica, elementos que deveriam estar presentes desde o início do curso mas não estão.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Tente realizar um trabalho com as olimpíadas escolares, desconstruindo o modelo tradicional e continue com planejamentos de interdisciplinaridade.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Sim, meu TCC será relacionado com os conteúdos inovadores nas aulas de Educação Física nas escolas públicas, no qual vou retratar o PIBID e as atividades realizadas no sub-projeto, mostrando estas como exemplos e possibilidades de transformação.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Minha trajetória no PIBID e dentro da realidade escolar em muitas vezes motivou e em outras me desmotivou a ser professora de Educação Física, hoje penso que tenho potencial, consigo e posso dar aula na escola, porém algumas problemáticas como más condições de trabalho, espaço físico como ginásio, onde é preciso desgastar muito a voz para dar aula, turmas muito grandes, carga horária alta e outros fatores ligados a educação pública institucionalizada são elementos dos quais reflito e ainda penso se quero encarar.

Nome: RID17

Data de nascimento: (06/07/1992)

Gênero: (x) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(x) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Autônoma

Pai: Administrador

Formação dos Pais:

Mãe: Ensino fundamental incompleto

Pai: Ensino superior completo

Naturalidade/Nacionalidade: RS/Brasileira

Data de ingresso no PIBID: 2011

Data de desligamento do PIBID: (16/12/2014) e motivo: término da faculdade

Ocupação atual do egresso: professora de educação física da rede municipal de Florianópolis.

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Primeiramente por causa da bolsa, que atraiu, pois, não trabalhava na época. Entrei sem saber e sem ter nenhuma perspectiva do que era o pibid, mas depois que fui me envolvendo percebi a importância do que esse programa seria para o meu futuro como profissional e como pessoa.

Quais as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Principalmente como pessoa. Entrei sendo uma e saí completamente diferente, pelas interações que pude ter, por conhecer as pessoas maravilhosas que conheci. Mas também posso garantir que sem o pibid eu não seria a profissional que sou hoje, todos aqueles medos que temos no primeiro estágio da faculdade eu garanto que senti bem menos, pois, o pibid me preparou para tal, além de me preparar para o mercado de trabalho, garanto que fui para a escola com bem mais vontade e menos medos do que quando entrei na faculdade.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

O contato com a escola com certeza foi uma das atividades mais relevantes que tive, pois me colocou de frente com todos os problemas e dificuldades que a escola tem. A saída ao Uruguai também foi inesquecível, pudemos ter contato com pessoas, escolas e comunidades de outro país e posteriormente refletir sobre a educação que temos no Brasil. Além das gincanas, oficinas e festivais que organizamos na escola em que ficamos durante os 3 anos que participei do pibid.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Como eu disse anteriormente, me preparou para todos os desafios e medos que geralmente se tem quem vai direto para o estágio obrigatório. Pois, na UFSC há um grande problema no curso de ed física, onde o estudante mal tem contato com a escola e com os alunos, tornando o estágio obrigatório um susto e uma experiência muitas vezes traumática, fazendo com que o estudante desista de atuar como professor. Eu, já não tive tanto esse susto por ter passado pelo programa do pibid, que com certeza me preparou demais para o estágio obrigatório.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Falando da experiência que eu tive, a escola em que estive posso garantir que foram muitas as contribuições do pibid. Inicialmente todos se fecharam e não quiseram muito se abrir para o novo, pois, chegamos com muitas novidades e o novo sempre assusta. Porém, com as atividades sendo realizadas durante o ano e o sucesso vindo junto, todos perceberam que o pibid estava chegando para contribuir e não para atrapalhar. Ao final do primeiro ano, percebeu-se nos olhos dos professores e supervisores que muito mais poderia ser feito se caso todos pegassem juntos e aceitassem o novo que ali estava chegando. Foi muito gratificante.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

Muito importante, pois como dito anteriormente se o estudante do curso de ed física não tem um contato com a escola durante todo o seu curso, como vai chegar em uma escola preparado para dar aulas? É preciso se intensificar cada vez mais o contato dos estudantes com a escola, penso que a universidade ainda está muito distante de um vínculo permanente com o ensino educacional. Além do que, é preciso que o estudante se apaixone por ser professor, e isso só acontece quando, por exemplo, em um projeto como o pibid você tem contato com as crianças e se sente ao final do ano muito feliz por tudo que realizou e aprendeu com essa experiência.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Não tenho críticas ao pibid.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Que a cada ano os bolsistas pudessem trocar a escola para poderem ter outras experiências. E que mais viagens fossem realizadas.

Seu TCC teve alguma relação com o alguma das atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique:

Sim, meu TCC teve a ver com uma das atividades realizadas que foi sobre o futebol, pois, no mesmo ano estava acontecendo a copa do

mundo. Foi um evento na escola que movimentou a todos, um evento grande e muito importante para a instituição escolar.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID motivou o seu de/interesse em ser professor de ed. Física?

Com certeza, acho que se eu tivesse ido direto para o estágio sem passar pelo pibid, hoje não estaria lecionando aulas, pois, o baque teria sido grande e eu não teria sentido como é gratificante você ensinar algo á alguém. O Pibid me proporcionou experiências únicas e que com certeza me fez querer ainda mais ser professora.

Anexo RID18

Nome: RID18

Data de nascimento: (31/10/1980)

Gênero: () Feminino, (x) masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

() Branco

(x) Negro

() Pardo

() Oriental

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Funcionária pública

Pai: Aposentado

Formação dos Pais:

Mãe: Ensino superior completo

Pai: Meu pai estudou somente até o antigo ginásio

Naturalidade/Nacionalidade: Sou natural de Florianópolis/ Brasileiro.

Data de ingresso no PIBID:

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Percebi que era uma bela oportunidade de aprender mais sobre a educação física, principalmente atuando na área escolar.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

Certamente essa experiência vivida no PIBID vem contribuindo muito em minha formação, principalmente me ajuda na atuação do estágio obrigatório, e futuramente quando concluir a graduação.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

1-Xadrez: desenvolvemos com os alunos da escola um projeto sobre o xadrez, que foi desde a construção das peças, até o entendimento dos alunos sobre a importância de se aprender sobre o xadrez. 2-Capoeira: um dos temas que abordei no PIBID foi a Capoeira, foi um momento muito importante, principalmente pela participação dos alunos, ouve uma

boa aceitação pelos alunos, principalmente porque alguns já haviam praticado antes.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Sim, principalmente na postura, sempre se colocando como um professor de fato. Até mesmo no momento de preparar as aulas, escolher os temas, tenho mais segurança graças as minhas intervenções no PIBID.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

Normalmente buscamos temas novos para ser abordado na escola, desta forma novas experiências são válidas á todos(escola e supervisores).

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A escola em que atuo é bastante receptiva, pois entendem que a presença do PIBID só agrega ainda mais na aprendizagem.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Acredito que deveria ter uma abrangência maior, mais escolas incluídas seria bom, e claro o valor da bolsa também é importante, essas mudanças trariam uma melhora significativa ao PIBID.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Minha resposta é parecida com a anterior, que deveria ser ampliado para mais escolas.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no subprojeto ed. física/PIBID? Explique?

Sim meu TCC será sobre o ensino da Capoeira na escola, como abordei o tema em uma de minhas intervenções, aproveitei para por em prática algumas das idéias que possuo. Também pude observar as reações dos alunos em relação as aulas.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim, principalmente com as experiências que tive, tanto positiva como negativa, irão servir muito ao longo da minha carreira.

Anexo RID19

Nome: RID19

Data de nascimento: 24/04/1995

Gênero: (X) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(X) Branco

- () Negro
 () Pardo
 () Oriental
 () Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: professora universitária

Pai: professor universitário

Formação dos Pais:

Mãe: superior completo com pós graduação

Pai: superior completo com pós graduação

Naturalidade/Nacionalidade: brasileira

Data de ingresso no PIBID: março de 2014

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Um colega que já fazia parte do projeto comentou diversas vezes sobre a satisfação que era participar do mesmo, além de que na época eu estava sem nenhuma bolsa remunerada na graduação

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

A melhor preparação para o ingresso na creche/escola nos estágios supervisionados; a possibilidade de não somente compreender mas também de vivenciar a organização da escola e do que a contempla; o acompanhamento da rotina, mesmo que parte dela, de professores da rede de ensino; discussões sobre o âmbito escolar com professores da universidade, da escola e acadêmicos, possibilitando assim a ampliação das visões sobre o tema; e por fim, a oportunidade de poder experimentar/arriscar técnicas e metodologias para o ensino da Educação Física.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

1)Eventos científicos: conseguimos expor nossas experiências e dialogar/refletir sobre as vivências; 2) Saídas de campo com as crianças: podemos vivenciar momentos que permitam a “fuga da rotina” escolar e ainda assim fazer com que sejam espaços de ensino/aprendizagem; 3) Reuniões de planejamento: o prof. orientador nos dá o suporte necessário para a realização de planejamento nos momentos em grupo, assim como discussões de textos e de acontecimentos específicos.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Contribuiu principalmente no que diz respeito à segurança e a postura na hora de ministrar uma intervenção. Além disso, contribuiu também com a forma de organização do planejamento e avaliação, a estar preparada para a improvisação caso fosse necessário e a lidar melhor com situações individuais das crianças durante a aula.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a

escola e seus supervisores?

A equipe escolar, como um todo, se beneficia ao ter bolsistas PIBID sob sua supervisão, principalmente quando diz respeito a novas ideias. Por sermos acadêmicos, em grande maioria temos muito anseio em fazer os projetos acontecerem, já que estamos vivenciando um momento de experimentação e aprendizagem.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A escola, atuando em parceria com os bolsistas, principalmente nos beneficia com a sua parceria, seja auxiliando os projetos a saírem do papel, cedendo materiais, acompanhando os trabalhos realizados e dando o feedback, julgado necessário, sobre o que está acontecendo naquele ambiente quando não estamos presentes. Por sua vez, o curso de licenciatura é privilegiado por poder contar com um programa que dá subsídio aos acadêmicos que desejam seguir como professores da rede. Maior qualidade nos estágios supervisionados, professores com mais vontade de se diferenciar dos demais, maior qualificação e, principalmente, maior segurança ao assumir turmas quando ingressa no mercado de trabalho.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

O pouco contato que temos com os outros bolsistas do nosso próprio sub-projeto que não atuam na mesma instituição.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Encontros, mesmo que mensais, para que possamos discutir, analisar e criar propostas integradas entre as mais diversas turmas e unidades em que atuamos.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

De modo geral, sim. Apesar do tema não estar ligado diretamente ao PIBID, o TCC cujo tema é “Perspectivas das crianças a respeito da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental: olhares sobre a Educação Física”, só será possível com o apoio do projeto. Isso se deve ao fato de que a coleta de dados será realizada com a turma do primeiro ano (a qual estou intervindo desde o começo de 2016) de uma escola vinculada ao PIBID. Ademais, o interesse pela temática é justificado pela participação no projeto.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim, motivou o interesse em ser professora. Antes de ingressar no programa, apesar de ter vontade de seguir na profissão, não fazia ideia de como funcionava na prática. Já havia atuado, mesmo que por pouco tempo, como professora de alguns esportes individuais. Ministrando aulas de educação física escolar através do PIBID, alimenta o desejo em ser responsável por diversas turmas, em criar projetos a longo prazo e a acompanhar o desenvolvimento de cada criança.

Anexo RID20

Nome: RID20

Data de nascimento: 02/09/1993

Gênero: (x) Feminino, () masculino, () Outro.

Autodenominação étnico-racial:

(x) Branco,

() Negro,

() Pardo,

() Oriental,

() Indígena.

Ocupação dos pais:

Mãe: Professora da rede estadual aposentada

Pai:

Formação dos Pais:

Mãe: Magistério em educação e ensino superior incompleto (biblioteconomia)

Pai:

Naturalidade/Nacionalidade: Brasileira/Florianopolitana

Data de ingresso no PIBID: 2013

Quais foram os motivos que o levaram a participar do programa PIBID ed. Física?

Cursando Educação Física, os únicos estágios remunerados que conseqüentemente garantiam minha permanência na universidade, eram ofertados hegemonicamente pelas academias de musculação, portanto, era onde eu fazia minhas intervenções profissionais, porém, ao decorrer do curso e me envolvendo com o movimento estudantil e outros movimentos sociais, compreendi e senti a necessidade de me aproximar da prática pedagógica, principalmente por ter analisado que em nosso currículo são poucos estes momentos de aproximação com a escola, por exemplo; e ainda, estando em um curso de licenciatura, essa é uma lacuna muito grande que a formação acadêmica deixa em aberto. De modo geral, o curso em Educação Física não oferece a práxis necessária para que nossa formação tenha qualidade e esteja vinculada a realidade, e então, neste contexto, fiz o processo seletivo para o programa, perspectivando minha permanência na universidade, mas principalmente, me envolver no mundo escolar, tendo a possibilidade de materializar na prática o que estudo e aprendo na graduação (e outros espaços para além dela, que também são fundamentais) e iniciar de fato minha iniciação a docência, já que curricularmente, isto parece estar distante dos e das estudantes.

Quais foram as principais contribuições do sub-projeto PIBID ed. Física em sua formação?

O PIBID possibilita algo que é fundamental para os estudantes não só de EF, mas de qualquer outra área, que é a aproximação com a docência e todas as relações que a envolvem. Em meu processo de formação, são muitas as teorias e metodologias de ensino que

estudamos, porém, pelo pouco tempo de disciplina e pela falta de transversalidade entre elas, pouco as aprofundamos e muito menos as conseguimos enxergar na realidade. Aprendemos, por exemplo, técnicas e táticas de algumas práticas corporais que precisam necessariamente serem transformadas para estarem presentes no cotidiano da Educação Física escolar, e esta tem sido a maior contribuição do PIBID pra mim, estar na escola, me envolvendo diariamente com pessoas que carregam consigo histórias de vida diferentes, manifestações culturais diferentes, medos, anseios, traumas, gostos, religiões etc, que exigem de nós, futuros professores, que tenhamos respeito pelas individualidades, especificidades e subjetividades e ao mesmo tempo, tenhamos criatividade para respondermos a todas essas diferenças, disposição para nos colocarmos enquanto sujeitos em aprendizagem e constantes mutações.

Cite três atividades relevantes realizadas no âmbito do sub-projeto ed. física/PIBID? Justifique:

Até o momento atual, desde que entrei no programa, foram várias as atividades que desenvolvemos na escola que foram relevantes tanto para nós enquanto estudantes, quanto para a comunidade escolar, porém, as três que considero terem tido maior impacto foi a “Copa de futebol do mundo escolar” que organizamos no período de copa do mundo no brasil em 2014 e que envolveu não só os professores e estudantes de EF, mas todos os professores, estudantes e o grupo gestor da escola. Conseguimos durante esta atividade propor uma transversalidade entre as disciplinas, em que, cada turma ao escolher um país para representar, teria que estudar manifestações culturais, corporais, linguísticas etc, para além disso, possibilitamos que os estudantes construíssem seu próprio evento esportivo, protagonizando experiências como serem jornalistas esportivos, narradores, torcedores, fotógrafos, escritores, jogares, e outras, tornando possível inclusive fazer uma leitura crítica sobre o que representou a copa do mundo no país, os investimentos exorbitantes, a invisibilidade das mulheres no futebol e algumas outras reflexões e ações que se apropriaram de um fenômeno que acontecia no brasil para transformá-lo para o mundo e escolar e pensá-lo para além das superficialidades. Outras duas atividades importantes que desenvolvi foram o trabalho com danças e capoeira com uma turma de quinto ano do ensino fundamental, em que exploramos danças brasileiras, danças norte americanas, danças africanas, danças populares e a capoeira enquanto dança e luta, e a partir fizemos reflexões, vimos documentários, trouxemos dançarinos para se apresentarem e debatemos temas pertinentes a estes conteúdos, como por exemplo, sobre questão de gênero na dança e sobre a opressão com o povo negro, a capoeira e sua história marcada pela escravidão no Brasil; e a o projeto de surf na escola com a turma de sétimo ano do ensino fundamental, em que possibilitamos o acesso por meio escolar a uma prática centenária, que está cotidianamente presente na cultura e economia de Florianópolis, e que porém tem se elitizado através dos altos custos para adquirir os equipamentos e praticar aulas em escolinhas particulares, levando assim os estudantes

para a praia, ao final de um processo de muitos estudos e práticas sobre o equilíbrio corporal, sobre as técnicas de subida, sobre as bases do corpo e, principalmente, sobre questões sociais como o turismo exacerbado, a secundarização das mulheres nesta prática, os enfrentamentos entre surfistas e pescadores e a sua história marcada pela pesca e pela coletividade.

A participação no PIBID contribuiu (de que forma) para realização do seu estágio curricular obrigatório?

Quando cheguei ao momento de estágio obrigatório, analisei que os estudantes que já haviam tido experiência com a escola através do PIBID conseguiam se desenvolver e propôr seus planejamentos de forma muito organizada e talvez “confortável”. O PIBID contribuiu desde já ter me possibilitado me identificar enquanto professora e meu papel social dentro da escola, conseguir e compreender a importância de manter uma intervenção vinculada e dialogada com o grupo gestor e o projeto político pedagógico da mesma, compreender que uma aula não parte apenas de mim, mas do todo ao meu entorno, de entender como a comunidade, a cultura, as histórias estão expressas de formas diferenciadas nas pessoas e que cada uma corresponderia a intervenção de estágio de uma forma, com tempos diferentes de aprendizagem, até a organização e produção dos meus relatos de experiência, relatos detalhados e minuciosos das aulas observadas, desenvolvimento do planejamento de ensino e planos de aulas, produção de artigos e principalmente, todo o embasamento teórico, metodológico e prático que acumulamos a partir de muitos estudos, debates e reflexões em nossos pontos de encontro semanais.

Na sua opinião, quais as contribuições do sub-projeto ed. física/PIBID para a escola e seus supervisores?

A escola e os professores supervisores só tem a ganhar com o projeto, este só torna a oferta, das áreas que o PIBID contempla, mais qualitativa. Parece ser fundamental haver uma ponte, ou uma forte vinculação entre a escola e a universidade, porém, o que acompanho em minha trajetória é que esta não é a realidade. A universidade hoje, com suas metas e seu produtivismo acadêmico, pouco tem contribuído para o desenvolvimento das suas comunidades de entorno, e isso inclui as escolas públicas. O PIBID, mesmo com suas limitações, possibilita este vínculo, e potencializa a atuação não só o estudante universitário, como do professor supervisor, que recebe e auxilia a organizar novos projetos e ideias que por muitas vezes, acabam sendo ofuscados, ou até mesmo secundarizados, pelas intensas jornadas de trabalho e grande número de turmas. Além disso, os professores supervisores ao incentivarem o programa e os bolsistas, se envolvem com a escola e se auto colocam em um processo de formação continuada, inclusive, porque, por mais que tenham formação e experiência em tal espaço, como a escola faz parte da cultura e da sociedade, esta também está em constante transformação.

Na sua opinião, quais contribuições da escola para o bolsista ID e para o curso de licenciatura em ed. física/PIBID?

A escola possibilita ao bolsista que este entre em contato com seu futuro local de atuação antes mesmo de terminar o processo de formação, isso torna sua graduação mais próxima da materialidade, ou seja, dos movimentos que são reais constituído por pessoas reais, saindo apenas do estudo ideal e teórico, que não recebe retorno da prática, que não é regado novamente para ser repensado. Consequentemente com esse processo, o PIBID potencializa a graduação em licenciatura e cumpre papel fundamental de ampliar os conceitos e concepções sobre o ato de ser professor, para além do senso comum, tanto para a perspectiva romantizada do educador, quanto para a perspectiva do trabalho ruim e desvalorizado. Ainda sobre as contribuições, os estudantes são muito incentivados a pesquisarem e produzem materiais que são possíveis referências didáticas para outros professores e estudantes da área, criando assim, mais acúmulos sobre a função da Educação Física escolar e a necessidade de avançarmos.

Quais as suas principais críticas ao sub-projeto PIBID ed. Física?

As críticas são muito mais vinculadas ao descaso com a educação pública dos últimos governos federais e com a forma que são construídos os currículos de Educação Física das universidades do que propriamente ao programa. Infelizmente o PIBID acaba ocupando uma lacuna deixada em aberto pelos currículos, que é possibilitar e potencializar a aproximação e a experiência dos estudantes de graduação com a escola e sua realidade, sendo assim, este espaço fundamental para formação estudantil, acaba ficando restrita aos poucos bolsistas que perpassam por um processo seletivo. É necessário que os cursos de graduação ampliem o processo de construção curricular, o tornando mais democrático, já que os estudantes quase não tem espaço para pensar sua própria formação, por exemplo, e adotem novas referências para tal, porque hoje, a universidade forma profissionais extremamente despreparados para adentar o cenário escolar e todas as suas contradições. Para além deste processo de reformulação curricular, o governo federal deveria fundamentalmente ampliar o número de bolsistas participantes do projeto, bem como, ampliar também o valor da bolsa ofertada, já que, com o transporte público contribuindo apenas para o lucro dos grandes empresários com suas altas tarifas, por exemplo, a bolsa acaba sendo insuficiente, e os estudantes acabam sendo incentivados a procurarem outros espaços para ganhar bolsas e salários que, na maioria dos casos, não possibilita todas as contribuições que o PIBID possibilita.

Quais sugestões você propõe ao sub-projeto PIBID ed. Física?

Sugiro propormos mais atividades que transversalizem as disciplinas na escola, já que a fragmentação destas, é um dos fatores que levam muitos estudantes a não compreenderem qual a função da escola para si. Para além disso, professores supervisores e bolsistas, deveriam se organizar melhor politicamente para pensar possibilidades e reivindicações para o PIBID, já que, esta movimentação só se iniciou

organicamente após o anuncio de possíveis cortes e demonstrou materialmente os potenciais que temos quando estamos juntos, ou seja, precisamos achar formas de potencializar o diálogo com as outras áreas de PIBID.

Seu TCC terá alguma relação com as atividades realizadas no sub-projeto ed. física/PIBID? Explique?

Sim. Venho estudando a história da Educação Física, em especial, a escolar, e esta demonstra como sua forma de se organizar e ser oferecida cumpre função de manutenção das ordens sociais, como por exemplo, a forma como esta se apropria do esporte durante o período da ditadura militar e cumpre papel de sustentar um discurso ideológico militarizado, portanto, pretendo expôr qual o papel ela vem desempenhando e a possibilidade de transformação do seu papel social através da escola, e para isso, utilizarei das minhas experiências e das realizações de atividades enquanto bolsista PIBID.

A sua participação no sub-projeto ed. física/PIBID tem motivado o seu de/interesse em ser professor de ed. Física? Explique:

Sim. Hoje a maioria dos incentivos que temos na Educação Física é para adentrarmos a área da pesquisa, da atuação em clubes e academias, que já, infelizmente a profissão de professor é muito desvalorizada. Porém, o PIBID me demonstra a necessidade de insistirmos em sermos professores e lutarmos cotidianamente para que sejamos reconhecidos e valorizados, porque uma professora cumpre papel fundamental, inclusive na própria sociedade capitalista. A cada dia que faço uma intervenção e vejo que ela tem seus desdobramentos, esse é um incentivo. Apesar de a escola da forma como está organizada ser uma ferramenta de sustentação ideológica do estado burguês, também demonstra ser uma ferramenta revolucionária, já que coloca o professor a manter uma reflexão e uma troca de informações e experiências diárias com seus estudantes e conseqüentemente suas comunidades, e isto para mim é um movimento maravilhoso que precisa ser construído incessantemente nos nossos dias, e é claro, esta não é tarefa fácil, mas é tarefa que precisa ser assumida.